

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

«Estou de acordo com a maioria dos pontos de vista anunciados no programa do sr. general Norton de Matos»

— declara-nos o prof. Vieira de Almeida



PROF. DR. VIEIRA DE ALMEIDA

Despertou particular interesse o comunicado da Causa Monárquica, que os nossos colegas da manhã publicaram hoje. Define-se, nesse documento assinado pelo lugar-tenente do pretendente ao trono de Portugal, sr. professor dr. Domingos Fezas Vital, a atitude oficial da Causa Monárquica perante a actual situação política e dá-se o «assentimento à intervenção eleitoral dos monárquicos em favor de Sua Ex.ª o sr. marechal Carmona». Sabemos, porém, que a posição de franco apoio ao regime vigente não é unanimemente acatada pelos monárquicos portugueses. Alguns partidários do antigo regime não concordaram com a política seguida após o 28 de Maio e não escondem essa sua atitude, nem perdem qualquer oportunidade para o demonstrar.

Entre as individualidades que subscreveram a proposta da candidatura do sr. general Norton de Matos à presidência da República figura um desses monárquicos, conhecido pelas suas convicções firmes, e particularmente respeitado pela independência desassombrada das suas atitudes: o sr. professor dr. Francisco Vieira de

Almeida, Catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, crítico e escritor, conferente e pedagogo, o sr. professor dr. Vieira de Almeida é geralmente respeitado em todos os sectores, tanto pela competência que revela nos seus trabalhos, como pela franqueza que põe na expressão das suas atitudes. Ouvir-lo hoje impunha-se, portanto.

Quando nos recebeu, ao princípio da tarde, bastou que lhe revelássemos o objectivo da nossa visita, para que nos dissesse logo:

— Como monárquico — que nunca pediu qualquer favor a governo ou a ministro algum — é-me indiferente seja A ou B o presidente da República. Nunca votei. Talvez por este meu longo alheamento da política activa não estou a entender o motivo de tanto cuidado à volta de coisa tão normal como deve ser em qualquer República a existência de mais de um candidato à presidência. Pretender-se-ia, contra a essência do regime, que algum de eles fosse acamado, à maneira dos antigos reis de Portugal, que, como alguém já observou, nunca receberam «sagração» e sempre «aclamação»? Claro que formalmente ninguém pensa em tal, mas dado o aspecto pessoal de certos ataques, parece às vezes que se desejaria um equivalente... com outro nome.

— Mas que regime prefere?

— Não tenho de falar aqui de razões de preferência de regime; a continuidade sem perturbações parece na verdade útilíssima a todas as pessoas sensatas; mas em primeiro lugar, essa continuidade é em si mesma precária, visto não poderem os homens evitar, senão em medida muito restrita, os pequenos e grandes terremotos da história; em segundo lugar, se a continuidade dependesse da continuidade de pessoas, miserável continuidade seria, limitada pela breve duração da vida humana. Na Inglaterra, Churchill saiu do Governo por perda eleitoral após a vitória, na guerra, e não houve revolução alguma nem agitação apreciável. Isto, sim, parece-me continuidade. Continuidade política, continuidade histórica e não continuidade governativa, que essa seria de interesse menor, se fosse possível haver-lhe. Pelo contrário, essas continuidades governativas é que dão frequentemente — suponho que isto é um facto — as agitações perigosas.

A impossibilidade de crítica

O sr. prof. dr. Vieira de Almeida acrescenta:

— Demais, essa apregoada sequência não impede oscilações radicais, só veladas pela falta de publicidade e impossibilidade de análise es-

(Continua na página central)

Fé e Confiança

Tenhamos a coragem das nossas opiniões, mas sem as expor aos nossos próprios excessos ou às violências dos intolerantes. O bom senso, apesar dos irrealistas e dos sofistas, sabe medir e pesar os imponderáveis, como é, por exemplo, o valor das ideias e a arte de as apresentar ao público, sem provocar alarme ou escândalo. Quando um homem ama a sério e a fundo as suas convicções, se alguma vez se vê obrigado a confessá-las com orgulho ou calá-las prudentemente, não há que hesitar, visto que a muita cautela, em dados momentos, talvez signifique covardia.

O império das paixões tem de ser fortemente delimitado, a fim de que não se dê o estranho caso de se apagarem os candélabros, precisamente no instante em que a luz é mais apetecida. A indignação desempenha um grande papel, porque em certas situações, quando o silêncio é equivocado ou o aplauso mentiroso, o clamor dum a voz justa desagrava a consciência dos ultrajes que sofre.

Mas que havemos de pensar de quem se indigna por tudo e por nada, vomitando línguas de fogo para fulminar e destruir miseráveis barracas de feira?

Já Marco Aurélio, que foi imperador e filósofo, dizia que três coisas eram indispensáveis a um cidadão romano — valentia para a guerra, valentia para a honra e valentia para a justiça. Entendia ele que uma alma forte e bem temperada não se deixa arrastar para os incêndios, se não com o propósito de os apagar e nunca de os atear.

Actualmente, nesta hora em que as discussões são mais vivas e as turbas mais inquietas, urge que cada um de nós combata, no seu campo oratório, a tendência para avolumar os acontecimentos, dando-lhe proporções que elas não atingiram. A's «élites» cabe moderar as fúrias embravecidas, quando elas se alimentam mais de fumos vãos do que de certezas garantidas.

Estando nas ante-vesperas da eleição presidencial, a luta não se trava nas ruas e praças, mas nas oficinas de propaganda, feita com liberdade e decisão varonil. Primeiro que tudo — afastar erros e desfazer confusões. Os candidatos carecem de apresentar-se ao eleitorado, depois de arredadas, serenamente, as dúvidas e as objecções que os adversários suscitam com menos razão do que incauta bravura.

Nos países onde a educação cívica nada deixa a desejar, a campanha eleitoral é firmemente conduzida, de modo que nem as calçadas tremem nem as pedras saem dos seus buracos. Assim há-de ser, entre nós, desde que a opinião pública traduza limpidamente, não o predomínio do mais forte mas o do mais justo.

A chefia do Estado exige um cidadão que, apenas colocado no seu alto lugar, veja a Nação como um todo indivisível e não como uma série de glebas separadas umas das outras.

E' por isso que amigos e adversários, passada a competição perante as urnas e dada a vitória a quem a ganhou, depõem as armas e saudam-se, patrioticamente, reconhecendo que cumpriram, modeladamente, a maior das suas obrigações para com a República e a Pátria.

O chefe do Governo fala hoje na sessão de abertura da II Conferência da União Nacional

PORTO, 7 (Pelo telefone). — Com a presença do presidente do Ministério, membros do Governo e outras entidades, inaugura-se hoje,

nesta cidade, a II Conferência da União Nacional. Para tomar parte na reunião, que terá início às 16 e 30, no Palácio da Bolsa, estão desde ontem nesta cidade os srs. drs. Castro Fernandes, Trigo de Negreiros e Marcelo Caetano, respectivamente ministro da Economia, subsecretário da Assistência e presidente da comissão executiva da União Nacional, bem como vários governadores civis, deputados, procuradores à Câmara Corporativa e outras individualidades de relevo na situação política.

Pouco depois das 15 horas, chegaram ao aeroporto de Pedras Rubras os srs. ministros do Interior, das Obras Públicas e outros membros do Governo, que ali eram aguardados pelas autoridades civis e militares.

O sr. dr. Oliveira Salazar deve chegar de automóvel, a fim de presidir à sessão inaugural da conferência, na qual usará em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Antunes Guimarães, presidente da comissão distrital da União Nacional nesta cidade.

Antes do início da conferência, haverá recepção aos congressistas nos Paços do Concelho.

Há grande interesse na sessão inaugural — aquela que se reveste da maior importância pelas afirmações que nela vão ser feitas pelo sr. presidente do Ministério.

No discurso que esta tarde profere no Porto, o chefe do Governo abordará, sucessivamente, os seguintes capitulos:

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

IMPRESSÕES DA MADEIRA — (2)

A ilha das cem maravilhas

onde nasceram, gémeos, Adão e Eva

Se quem nos está a ler não conhece da Madeira mais do que a sua situação geográfica e a fama das suas belezas, não é pelas nossas impressões — um livro que fosse — que passará a conhecê-la melhor.

Esta joia — não se entrega por fotografia ou legendas de folheto turístico. O pouco que escrevemos não tem, por consequência, outro propósito que não seja o de transmitir meia dúzia de sentimentos próprios, sem ordenação nem objectivo descritivo.

Oxalá as nossas crónicas e as de alguns poucos colegas de jornalismo que tomaram parte na excursão possam ser o aperitivo para um agape futuro de luxuriosa beleza, a que nenhum continental se devia furtar.

A Ilha, já hoje contornada por uma estrada magnífica (excepto uns pequenos troços do

NORBERTO DE ARAUJO

(Continua na pág. central)



Portugal no estrangeiro

Um numero de «La Métropole» dedicado ao nosso País

Um dos mais importantes e conhecidos jornais belgas, «La Métropole» de Bruxelas, publicou um numero especial dedicado ao nosso País, o qual oferece um alto interesse e representa uma homenagem digna de registo especial. O numero que tem 46 páginas é profusamente ilustrado e contém informações pormenorizadas sobre os aspectos mais salientes da vida portuguesa e das principais actividades do nosso País.

Na primeira página, o cabeçalho de «La Métropole» refere-se às características do numero a que nos referimos e publica, com destaque, um resumo dos seus principais artigos. O artigo de fundo trata também do nosso País e constitui uma afirmação calorosa de simpatia e compreensão traduzida numa mensagem dirigida aos portugueses que testemunha a simpatia e a consideração com que os belgas acompanham a evolução e os progressos do nosso País.

No numero especial são tratados os diversos aspectos da nossa política interna e externa, posta em relevo a importância das nossas actividades económicas—o comércio, a indústria e a agricultura—descritos os nossos serviços de transportes, ao mesmo tempo que é focada, com perfeito conhecimento de causa, a transformação profunda por que Portugal tem passado nos últimos anos.

Artigos excelentes e imagens sugestivas constituem o recheio deste numero especial de «La Métropole» que bem merece ser divulgado e demonstra o prestigio de que o nosso País goza actualmente no estrangeiro.

«Negócio» de manteiga

que acaba na cadeia

Foram presos pela P. S. P. Joaquim Quintino dos Santos, de 22 anos de idade, solteiro, electricista, morador na Rua do Cemitério, em Vila Franca de Xira, e Fernando José Nunes, de 52 anos de idade, que diz ser proprietário e residir em Odivelas, na ocasião em que se preparavam para burlar um empregado da Pastelaria Parque, sita na Rua Rodrigo da Fonseca, 79, sob promessa de lhe arranjar 70 quilos de manteiga, ao preço de 37550.

Os mesmos indivíduos, em 31 do mês findo, burlaram pelo mesmo processo Olimpio Augusto Azevedo, comerciante, Rua Braamcamp, 76, na importância de 1.870\$00, junto ao portão da Manutenção Militar, onde o Nunes afirmava adquirir esse produto, por meio de requisição, intitulando-se, falsamente, tenente do Exército.

Homenagem póstuma

ao brigadeiro Tamagnini Barbosa

Uma comissão constituída pelos srs. almirante Afonso de Cerqueira, capitão de mar e guerra Fortes Rebelo, general D. Fernando Pereira Coutinho, brigadeiro Abel Abreu Sotomaior, coronel José de Melo Vieira e drs. José Pontes e Manuel Magno, contemporâneos da velha Escola Politécnica, projectou realizar no próximo dia 15 do corrente, na igreja de S. Domingos, em hora a indicar, exequias solenes, como preito de saudade ao seu companheiro e amigo brigadeiro João Tamagnini de Sousa Barbosa, seguindo-se uma romagem ao seu túmulo no Alto de S. João. Foram convidados todos os estudantes do seu tempo e amigos de sempre a darem a sua adesão, que pode ser dirigida ao secretário daquela comissão, sr. dr. Manuel Magno, na Rua de Santa Marta, 44-1.º.

Um grande incêndio em Celorico da Beira

CELORICO DA BEIRA, 7.—Ontem, toda a vila foi alarmada por um incêndio no melhor e mais moderno estabelecimento comercial desta vila, que pertencia ao sr. Manuel Rebelo Pinheiro Junior (Pinheiro Novo). Ao principio, julgou-se coisa sem importância, mas o vento soprava com força e, passados instantes, o incêndio tomou proporções fantásticas, correndo o risco de ficar em cinzas todo o quarteirão, incluindo mais algumas casas comerciais. Pedidos socorros para a Guarda, Gouveia, Mangualde e Viseu, compareceram prontamente os da Guarda, que logo começaram a atacar o fogo, salvando assim as casas vizinhas. A seguir chegaram os bombeiros de Gouveia e Mangualde e, por último os de Viseu. Os prejuizos, que se avaliados em 700.000\$00, estão em parte cobertos pelo seguro.

DOENÇA SUBITA

O sr. eng. Artur Pinto de Oliveira, de 62 anos, Rua Alexandre Herculanio, 21 3.º, foi acometido hoje, na rua, de doença subita. Foi levado ao hospital de S. José, donde transitou para uma casa de saúde, onde se encontra em tratamento. O seu estado inspira certos cuidados.

DALVA BRANDY VELHISSIMA

Rodrigues (Irmãos) & C.ª
RUA DOS BACALHOEIRO, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, segundo previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Ceu limpo, vento L fraco, nevoeiros matinaes nos vales e litoral, visibilidade boa, má nos nevoeiros, temperatura estacionária.

Na Costa—Zonas Norte e Central, ceu limpo, vento L fraco, nevoeiros matinaes, visibilidade boa, má nos nevoeiros, mar chão a encrespado, Zona Sul, ceu limpo, vento L fraco a moderado, nevoeiros matinaes, visibilidade boa, má nos nevoeiros, mar de pequena vaga.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: máxima, 15,2; mínima, 7,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,0; mínima, 11,0.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda da Guarda Nacional Republicana; 20, O caso do dia; 20 e 10, canções; 20 e 25, musica ligeira sinfónica; 20 e 45, discos; 21, noticiário; 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, repetição do discurso do sr. presidente do Conselho, na sessão inaugural das conferências da União Nacional, no Porto, a que se segue desdobramento de programas.

Ribatejo—A's 23, personagens em busca de romance; 23 e 15, canções; 23 e 30, danças; (junção de emissores); 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 23, Teatro: «As realidades invisíveis», de Henriette Charensen; 23 e 35, musica sinfónica; 23 e 50, (junção de emissores).

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, musica variada; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, Eventual; 22 e 30, Actualidades; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura das estações de Lisboa; 19 e 35, musica de salão; 19 e 50, canções escolhidas; 20 e 10, musica e conselhos uteis; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, os novos emissores em marcha; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, ópera para todos, de Fernando Pais e Eduardo Ortigão; 23, musica brasileira; 23 e 30, musica moderna; 23 e 45, orquestras ligeiras; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

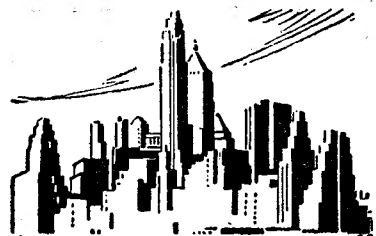
TURNIO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.º—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Alcantara—Av. da Republica, 74-A (Tel. 71379); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Lunguit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefânia, 9 (T. 45578); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Telefone 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); M. V. Jesus & Filho, Suc.—P.ª do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 48333).



GRANDES ECONOMIAS

nas viagens da TWA para a América

(6 SERVIÇOS SEMANAIS)



Preços especiais para viagem de ida e volta no prazo de 30 dias até 31 de Março.

Agora pode voar até à América e voltar nos Skyliners T.W.A. gastando apenas 1/3 mais do que o preço normal de viagem num só sentido. Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis. Cortezia em voo. Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a T.W.A.

Avenida António Augusto de Aguiar, 17-A
Telef. 53151-53152-41042

TWA
TRANS WORLD AIRLINE

U. S. A. - EUROPA - AFRICA - ASIA

62857); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 63562); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. Nunes Simões, H.º Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Carasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Telefone 37578); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Caiiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Europa—Av. do General Roçadas, 25-A; Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Cruz de Malta—L. do Calhariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Mendes & Braga, Ld.ª—R. da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão—R. de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Barral—Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».

APOLLO—A's 2 de 45 e ás 22 e 45—«O vivo demónio».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetanov».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

S. LUIS—«Festival no México».

TIVOLI—«A culpa é do papá».

EDEN—«Mater dolorosa».

TRINDADE—«Louca por amor».

POLITEAMA—«O mensageiro do ceu».

GINASIO—«Bandoleiro sedutor».

ODEON e PALACIO—«Não há rapazes maus».

CAPITOLIO—«Abbott e Costello e a viuva alegre».

OLIMPIA—«Angustia».

TERRASSE—«Uma vida roubada».

LIS—«Trinados de amor».

REX—«Paixão cigana».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Emissão	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	8205	8195	8205
Consolidado 3 % T. 10	8595	8595	8605
Consolidado 3 1/2 T. 10	9945	9935	9945
Centenários 4 %	—	—	2.1475
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	9725	—
Idem 1943	—	9635	9675
Idem 1944	—	—	9625
Externas 1.ª série	—	—	1.5725
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.4605
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	2605

Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.3005	3.4505
Lisboa e Açores port.	—	9915	9955
Ultramarino op. T. p.	8015	8005	8025
Portugal port. T. p.	—	—	1.5955
Fidelidade	48.5005	47.0005	50.0005
Mundial	1.2195	1.2195	1.2205
Nacional	—	1.0505	1.3005
Sagres	—	1.0505	—
Águas Lisboa 1934 T.p.	—	1665	1685
Cimentos Tejo	—	3205	—
Cimentos Leiria T. p.	—	2975	3055
Credito Predial port.	—	145	155
Gás Electricidade cupão	1775	1765	1775
Alto Alentejo cupão	1955	1955	1965
Industrial Aliança	—	3355	3395
Portugal e Colónias	3155	3145	3155
Nac. Navegação T. p.	1.0055	1.0005	1.0155
Colonial de Navegação	—	9705	9905
Port. de Pesca T. p.	—	9285	9325
Tabacos Portugal cupão	3605	3605	3615
Port. Tabacos cupão	—	4325	4395
União Eléctrica Port.	—	—	2905
Cassequel	9325	9325	9345
Agrícola das Neves	—	1.1655	1.1855
Agricultura Colonial	—	5905	5975
Açúcar de Angola	2.5725	2.5725	2.5735
Buzi	—	1675	1675
Illa do Principe	—	1.2205	1.3005
Zambézia T. de 25	—	995	995
Moçambique	—	565	565

Obrigações			
Águas de Lisboa 5 %	—	5165	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	1065
União Eléctrica 4 1/2 %	—	1005	1015

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Telég. Sabost

JUNTOU A PEDIR ESMOLA

11 quilos de moedas e foi preso pela Polícia

Foi preso pela P. S. P., na Rua Bernardino Costa, Elias Isaac Duaty, morador na Travessa de S. José, 25 r/c., por andar a explorar a caridade publica, esmolando. Conduzido para o Governo Civil, foi-lhe encontrada a quantia de 923\$90, em várias moedas com o peso de 11 quilos, da «colheita» que já havia feito. Vai ser internado no Albergue de Mendicidade da Mitra.

O PORTO PELO TELEFONE



O acidente com o vapor «Borba»

PORTO, 7 — Entrou esta manhã, pelas 10 e 30, na doca n.º 1 de Leixões, atracando ao cais Sul, o vapor português «Borba», que sofreu, próximo do farol da Boa Nova, graves rombos no costado, conforme noticiámos. Os Bombeiros Voluntários Portuenses e os de Leixões, que trabalharam exaustivamente durante longas horas no esgotamento da água que inundou os porões daquele barco, retiraram de bordo às 11 horas, tendo apenas ficado ali dois bombeiros da corporação da empresa proprietária do navio, que ontem chegaram a esta cidade com duas pequenas motobombas de 400 litros. Os mergulhadores conseguiram já vedar a entrada de água.

Teatro de amadores

Apresentada pelo grupo de amadores Galinhos de Prata, estreou-se ontem, no Sá da Bandeira, mais uma revista popular, cujo poema e musica são da autoria de uma só pessoa, Avelino Carneiro, antigo operário manipulador de pão. A casa esgotou todos os lugares. O publico riu, dando largas ao seu agrado com prolongadas salvas de palmas.

Entre os interpretes há verdadeiras vocações para o teatro ligeiro. O espectáculo prolonga-se até domingo.

Por descuido

Recolheu ao hospital da Misericórdia Clementina Gomes, de 25 anos, doméstica, da Rua do Monte Alegre, que ingeriu, por engano, uma substancia toxica.

Falecimento

Na sua residência, á Rua do Bonfim, 213, faleceu hoje o antigo agente da P. I. C., sr. Luís Pinto de Almeida, que havia algum tempo aguardava reforma, por já ter mais de 36 anos de serviço. O extinto era sogro da actriz Saluquia Rentini, actualmente em S. Paulo. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, no cemitério do Prado do Repouso.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12\$00 e 16\$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

Saudações ao «Diário de Lisboa»

Recebemos um telegrama da comissão distrital de Viseu dos Serviços da Candidatura do sr. general Norton de Matos, louvando «a atitude digna do «Diário de Lisboa» perante o problema eleitoral». Registamos e agradecemos a deferência.

SOCI DADE PORTUGUESA DE MEDICINA VETERINARIA CONVOCATÓRIA

Participa-se a todos os socios desta Sociedade de que, nos termos dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 15 do corrente, na sede da Sociedade—Rua de D. Diniz, 2, (á Praça do Brasil)—pelas 21 horas e 30, com a seguinte ordem de trabalhos:

a)—Apreciação das contas da Gerência de 1948;

b) — Eleição dos Corpos-Gerentes para 1949.

Não estando presente a maioria dos socios efectivos, fica desde já convocada nova reunião para o próximo dia 1 de Fevereiro no mesmo local e hora, a qual funcionará com qualquer numero de socios efectivos.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1949

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

a) Joaquim Barradas da Silva Fiadeiro

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK—OMEGA—INTERNATIONAL—LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.ª

(Esquina da R. do Ouro)

José Oliveira Pinto

Médico estomatologista

Mudou o seu consultório para a rua A, ás Amoreiras, 4, 2.º-D. (ao Rato)

Telef. 66563

Dr. Carlos Elias da Costa

RETOMOU A CLINICA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

GATUNO DE AUTOMOVEIS—Foi preso pelo agente Espírito Santo, o cadastrado Jerônimo Pinto Ferreira, autor de vários furtos praticados em automóveis estacionados na via pública. Faz parte de uma quadrilha especializada.

LIVROS DE ESCRITA QUE DESAPARECEM—O comandante sr. Franck Goulou, sócio gerente da Sociedade Charles & Goulou, da Rua do Alcorim, 21, apresentou queixa na Polícia contra dois indivíduos, cujos nomes indicou, que fizeram desaparecer da sede da firma livros de escrita, com o intuito de não ser lançada a quantia de 80 contos. O agente Magno, da Judiciária, vai investigar.

CAMPISMO

Para a II Exposição Fotográfica de Campismo, promovida pelo Ateneu Comercial, aquela colectividade recebe trabalhos concorrentes, na sua sede, de 10 a 20 do corrente, das 10 às 14 horas, das 16 às 19 e das 21 às 24.

NATURISMO

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Sociedade Portuguesa de Naturologia. A mesa da assembleia geral, direcção, conselho técnico e conselho fiscal presidem, respectivamente, os srs. J. Fonseca Vidigal, Luciano Silva, dr. Lyon de Castro e Joaquim Alfredo Guimarães.

BRINDES E CALENDÁRIOS

Recebemos e agradecemos calendários para este ano, editados e oferecidos pelas firmas Garcês, Limitada, e Sapeç.

CONFERÊNCIAS

O sr. capitão José Augusto Brandão Pereira de Melo fará na segunda-feira, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «A escola do trabalho», considerações sobre o ensino escolar ultramarino.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Ateneu Ferroviário vai festejar o seu 14.º aniversário, com uma sessão que se realiza amanhã, às 22 horas, para que foram convidados os srs. presidente do conselho de administração e director geral da C. P. Haverá, também, um sarau de arte, seguido de baile. As festas continuam no dia 15.

Nas Caldas da Rainha

Uma homenagem á Empresa Capristanos

CALDAS DA RAINHA, 7.—O comércio e a indústria locais e milhares de caldenses, com a banda Comércio e Indústria, dirigiram-se ontem, às 21 horas, á sede inaugurada no dia 1, da Empresa de Transportes Capristanos, para agradecer tão importante melhoramento que, honrando a empresa, constitui valioso elemento de progresso para a cidade, centro de turismo.

As instalações inauguradas são, sem dúvida, únicas na Península em grandeza, imponência e comodidade para o público e pessoal, nada faltando, desde duas gares e salas de espera, cabine de som, oficinas e camaratas, dormitórios e sala de leitura para o pessoal, até restaurante e bar, barbearia, tabacaria e vitrinas para exposições, tudo esplendidamente iluminado.

Os manifestantes foram recebidos pelos proprietários da empresa, srs. Artur Capristano e seus filhos Artur e José, usando da palavra o sr. Jaime Neto, presidente do Grémio do Comércio, a enaltecer tão grandiosa obra, e o sr. José Capristano a agradecer a manifestação.

O povo mostrou entusiasticamente a sua satisfação com muitos aplausos.

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma linha que se prepara em 10 minutos seca em 1 hora e dura anos

A' venda nas boas Drogeries Agentes Gerais para o Império Português **MARIO COSTA & C.ª, Ltd.**

PORTO Rua do Almada, 30-L.º telefone 23571

R. Ferregial de Baixo, 31-L.º LISBOA telefone 24343



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO combate as doenças da boca

Teatros e Cinemas

Nova companhia de circo, no Coliseu

Ricardo Covões deu-nos, ontem, uma magnífica companhia de circo. Quanto a nós, esta é a melhor até agora apresentada, não só pela variedade e diversidade dos seus artistas, mas ainda pela excentricidade de muitas das suas atrações, que renovam a invenção e a audácia humana. Durante largos momentos, naquela atmosfera excitante de circo, julgamo-nos no Medrano de Paris. O espectáculo reveste-se de um brilho, de uma alegria, de uma imaginação, que produzem sobre o público como que um metabolismo de visões e de sensações. Por outras palavras, é imprevisível, crepitante, mesmo desconcertante. Surge o inesperado, a cada passo.

Vê-se que o programa foi não só, criteriosamente elaborado, mas projectado em escala fora da usual.

Os Orellys são dois jovens acrobatas que, no trapézio, em vez de trabalharem apenas com as mãos, trabalham com todo o corpo, e, valentes, destemidos, fazem proezas de arrepiar os nervos do público. Quando os outros atletas realizam, apenas, uma passagem de mãos para pés, aqueles fazem cinco ou seis, com uma facilidade, na verdade, espantosa. Os Dois Boscos são uns belos barristas, dum espírito contagiante, cheio de verve, que dinamiza a alma da multidão. O Bosca masculino, apesar da sua idade, faz em rotação, uma série de deslocamentos das omoplatas, acabando com a *partenaire* em turbilhão. Numero grande de circo, de excepcional categoria, são os Clodoks, duma maravilhosa precisão, com imagens novas de caricatura humana, tão bons bailarinos, como acrobatas. Parecem desossados, de tal maneira caem, se levantam, saltam, numa pantomima, em que as duas figuras parecem traçadas por Forain. Gostámos de ver as acrobatas Las Cristians, bonitas, elegantes, muito harmoniosas, em exercícios de equilíbrio e contorcionismo. Os palhaços Rudi-Llatas são de facto, de uma graça irresistível. Ontem, apre-

sentaram uma estupenda farsa, tocaram e cantaram, e, por fim, encheram a pista do Coliseu de *guapas e salerosas* espanholas, numa frenética marcha de alegria.

Grande numero de acrobacia aérea, o dos Asteria, fenomenais equilibristas, rápidos, vertiginosos, fulgurantes, em traços combinados nas extremidades duma vara oscilante. Aquilo é tremendo de emoção, e realizado com um á-vontade, que arrepiava. Se um falha, o outro salta como uma rocha no espaço. Verdadeiramente arrebatador.

Numero de inteira novidade, gentilmente executado por três raparigas, o das irmãs Ceders, campeãs em corda lisa, que elas escalam, fazendo depois os mais variados e elegantes exercícios. Tedoly Naps é um grande músico e um notável artista, do melhor estilo de circo, que faz tocar uma vassoura, uma pá, um pulverizador, o mais pequeno violino do Mundo, como se fosse um Kubelick, e, por ultimo, apena com uma colher e um garfo, executa uma endiabrada-rumba. Um extraordinário equilibrista sobre esferas. Durbin, que, sem qualquer esforço, respeitando em absoluto a lei da gravidade, magnetiza a plateia de assombro, cavando o silêncio admirativo dos momentos supremos. Famosos também, os ciclistas Gray and Susye. Nunca vimos fazer tanta coisa com uma bicicleta, a tal ponto que o público embora já tenha visto muitos artistas, naquele género, lhes dispensou uma vibrante e merecida salva de palmas. Ainda, um mágico finlandês, que obrou um verdadeiro prodígio, sem que o público descobrisse qualquer dos seus coloridos e surpreendentes sortilégios, e a frenética *troupe* Amentag, numa fantasia de fogo, género berbere.

Enfim, uma excelente companhia que, vivamente, recomendamos ao público e que constitui, de facto, pela variedade dos seus géneros, um dos melhores espectáculos de circo que o Coliseu tem apresentado.—T.

Atrás do reposteiro

Um grupo de jornalistas e críticos oferece amanhã á tarde um «Porto de Honra» de despedidos á companhia brasileira Eva Todor, que na próxima segunda-feira, embarca para o Brasil.

—A companhia de declamação «Artistas Unidos», que ultimamente trabalhou no teatro Avenida, pensa realizar espectáculos com a peça «Marido Incurável» em algumas terras dos arredores de Lisboa.

—O actor Estevão Amarante pensa embarcar para o Brasil no próximo mês de Abril.

—Deve ser inaugurada, no próximo dia 16, a sala de espera, anexa ao teatro Maria Vitória, que, para comodidade do público das segundas sessões, foi mandada construir pela Empresa Rosa Mateus, Lda.

—Do repertório da artista da rádio Ester de Abreu, que parte no princípio de Março para o Brasil, contratada pelo Casino Copacabana e pela Rádio Nacional, fazem parte 44 números originais com letra e musica de Alves Coelho, Filho.

—O novel actor Francisco Salgueiro, será um dos interpretes do filme «Sol e Toiros».

—A revista «Siga a Rusga», que ontem se estreou no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, é original de Avelino Carneiro e é interpretada por um grupo de amadores dos quais fazem parte: Maria Aurora, Maria do Carmo, Maria Adelaide, Olinda Dulce, Branca Araújo, Adelaide Kopke, Isidoro Carvalho, Sidónio Teixeira, Domingos Nocas e Santos Rebelo.

—Amanhã, sábado, realiza-se, no Coliseu, a primeira «matinée» da nova companhia de circo.

As novas coreografias

de Margarida de Abreu, em S. Carlos

Estão a ser aguardadas com extraordinário interesse as novas criações coreográficas de Margarida de Abreu para a Temporada Portuguesa de Bailados em S. Carlos, com a colab-

oração dos componentes do Circulo de Iniciação Coreográfica. Os dois programas, inteiramente diferentes, estreiam-se na segunda-feira, 10, e na quarta-feira, 12, ás 21.45, avultando no primeiro «Concerto de Schumann» e no segundo, «Polaca Heroica», com musica de Chopin, duas realizações sumptuosas.

No Apolo estreia-se hoje

a comédia «O Vivo Demónio»



Hortense Luz e Artur Pacheco

No Apolo estreia-se hoje, em duas sessões, a comédia de Susane e Malfetti, «O Vivo Demónio», tradução do comediógrafo João Bastos, cuja protagonista é interpretada por Laura Alves e os principais papéis por Hortense Luz, Artur Pacheco, Igrejas Caíro e José Amaro. Participam, também, no desempenho os restantes elementos da companhia «Comédia Alegre». Irene Velez, Clarisse Cais, Lucia Mariani, Fernanda Martins, Olívia de Castro, Mário Santos, Virgílio Macielra, Canto e Castro. «O Vivo Demónio» foi encenada pelo prof. Carlos de Sousa e é apresentada com cenários novos do artista Manuel Cunha e Silva.

DE LUTO

Dr. Ramos Preto

Na sua casa de Lourical do Campo faleceu ontem o sr. dr. Ramos Preto, que contava 78 anos de idade. Foi uma figura de republicano nobilíssima, pelo carácter, pela inteligência, pela sua tolerância, e pessoalmente destacava-se pela bondade extremada. Foi senador e exerceu o cargo de ministro da Justiça num gabinete do coronel António Maria Baptista, ocupando a presidência do ministério quando o seu presidente morreu, subitamente. Era viúvo e deixava duas filhas as srs.ª D. Siela e D. Ema Ramos Preto. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério local.

D. Maria Teresa Chagas

Para o cemitério do Alto de S. João, efectuou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria Teresa Chagas, viúva que foi do brilhante jornalista e diplomata João Chagas. Entre outras pessoas, incorporaram-se no préstito funebre os srs. dr. António Luís Gomes, representando também o Museu Soares dos Reis, que da finada recebe importante legado de obras de arte; almirantes Tito de Morais e Sousa Dias, comandante Galeão Roma, dr. Rita Martins, dr. Mário Moutinho e filho, Tomás Fernandes, dr. José de Abreu, António Maria Pereira, Manuel Maria Coelho Jr., dr. Dagoberto Guedes, José Joaquim da Costa Azevedo, dr. Raul Costa e Visconde de Almeida Araújo.

Angelo da Rosa Lima Junior

Na Rua dos Fanqueiros, 262, 4.º, dt.º, residência de seu irmão, sr. Alvaro da Rosa Lima, 1.º oficial aposentado do Ministério da Marinha, faleceu hoje o sr. Angelo da Rosa Lima Junior, de 63 anos de idade, natural de Aveiro, filho do sr. Angelo da Rosa Lima, antigo comerciante naquela cidade, e da sr.ª D. Maria Augusta da Apresentação Lima, ambos falecidos. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo da igreja de S. Domingos, para o cemitério do Alto de S. João.

Diogo Lopes Serrasqueiro

COVILHÃ, 7—Foi sepultado o sr. Diogo Lopes Serrasqueiro, 38 anos, 2.º sargento de Caçadores 2, casado com a sr.ª D. Amélia Gil Oliveira Serrasqueiro, irmão do sub-chefe da Polícia, sr. Sebastião Lopes Serrasqueiro. O funeral foi assistido pelos soldados, sargentos e oficiais da Caçadores 2, forças da P. S. P. e G. N. R. A chave foi conduzida pelo major sr. António Matoso Pereira, comandante de Caçadores 2.

UMA CANTINA NA CARRIS

para venda de géneros com 10 % de desconto ao seu pessoal

A Companhia Carris de Ferro, no intuito de beneficiar o seu pessoal, inaugurou uma cantina para fornecimento de géneros de mercearia, aos preços do mercado, preços sobre os quais a companhia faz incidir um desconto de 10 %, encargo de que tomou para si a responsabilidade. Pensa-se também em tornar este benefício extensivo aos artigos de vestuário e calçado, num futuro próximo. Deste benefício poderão utilizar-se os cerca de 3 mil empregados da Carris, assim como suas famílias, o que assegura o abastecimento, calculado para 9 a 10 mil pessoas.

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

Um êxito de gargalhada Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugénio Salvador á frente dum valioso elenco com Carlos Leal no «compre» e Fernanda Baptista em 2 lados Domingo: «matinée» ás 16 horas

Sociedade «ESTORIL

DESAFIO DE FUTEBOL

ESTORIL-SPORTING

Por motivo do desafio de futebol Estoril-Sporting, a efectuar no Campo da Amoreira, ás 15.00 horas do dia 9 de Janeiro, serão efectuados os seguintes comboios especiais: IDA—Partida de Cais do Sodré: 13.25 e 14.10.

Chegada ao Monte Estoril: 14.03—Rápido até P. Arcos: 14.38—Rápido até Estoril.

REGRESSO—Partida de Monte Estoril: 17.12 e 17.42.

Chegada a Cais do Sodré: 17.40—Rápido desde Estoril: 18.20—Rápido desde P. Arcos.

MEIAS

Nylon-Dupont

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158

SELECÇÕES de DEZEMBRO



ESTÃO A VENDA

SOBRE OS ANDES — UM VÔO INOLVIDAVEL PARA EVITAR A MONOTONIA CONJUGAL EPISODIO PESSOAL MEU TIPO INESQUECIVEL

28 artigos de interesse e actualidade além do resumo de um livro de sucesso COMPRE O SEU EXEMPLAR HOJE!

+ Página da MULHER +

ACESSÓRIOS



CULINARIA

Trouxas de hortaliças

6 batatas; 1 ovo; 1 colher de manteiga; 1 colher de farinha; restos de hortaliças.

Cozem-se as batatas a vapor e reduzem-se a puré enquanto quentes, juntando-se-lhes a manteiga e um pouco de farinha. Picam-se grosseiramente restos de hortaliças cozidas para outras iguarias e levam-se ao lume com 1 dente de alho esmagado e um golinho de azeite. Em seguida tendem-se umas pequenas bolas do tamanho dum ovo, com a massa das batatas; recheiam-se com a hortaliça, envolvem-se em farinha e em seguida rolam-se em ovo batido, dispondo-as numa travessa untada com manteiga onde vão ao forno ganhar uma bonita cor tostada.

Puré de nabos

750 grs. de nabos; 250 grs. de batatas; 1 colher de farinha; 2 colheres de manteiga; sal, pimenta e sumo de limão.

Descascam-se e cozem-se os nabos e as batatas em água e sal. Depois de cozidas passam-se pela máquina ou esmagador, reduzindo-se a puré. Junta-se-lhe a manteiga, o sumo de limão, a pimenta e a farinha. Leva-se ao lume e mexe-se constantemente até o puré ficar bem ligado e encuto. Serve-se guarnecido com pequenos dados de pão frito.

Pudim de couve-flor

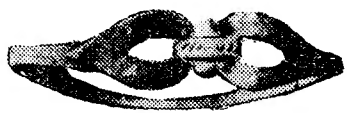
500 grs. de couve-flor; meio litro de leite; 2 pães; 2 ovos; 2 colheres de manteiga.

Coze-se a couve-flor e desfaz-se em pequenos raminhos. Corta-se o pão e põe-se de molho no leite até ficar amolecido. Junta-se-lhe a couve-flor, os ovos, a farinha, tempera-se com pimenta e sumo de limão e deite-se esta mistura numa forma lisa, bem untada com manteiga. Leva-se a cozer na fornalha ou em banho-maria.

LEIAM **sempre** **fixe**

A moda está a favor dos conjuntos. Eis aqui uma bonita mala que harmoniza com as luvas de escocês verde com punhos de cabedal castanho. Outra mala, de camurça, condiz com outras luvas do mesmo material. O casaco curto e amplo, de fazenda escocesa, combina-se com o chapéu.

Cintos modernos



Com um pouco de cabedal, plástico ou feltro, poderá realizar qualquer destes cintos que uma fivela ou guarnição metálica irá valorizar tirando-lhe o aspecto de «coisa feita em casa».

CASACOS DE PELES

O maior sortido em todas as qualidades de peles. Modelos Parisienses e Americanos. Limpamos, transformamos e conservamos. Fábrica de peles Rio Jamar, Rua de Santa Justa, 75, 2.º. Telefone 21732.

PERGUNTE PARA SABER

Eterna desiludida—Fazer «bolachinhas de água e sal» é muito mais fácil do que parece. Aqui tem a receita: farinha de trigo, 250 grs; manteiga ou margarina, 250 grs; sal, uma colher de chá; água, meia xícara. Põe-se a manteiga e o sal numa vasilha e deita-se-lhe por cima a água a ferver. Em seguida junta-se-lhe a farinha, pouco a pouco, mexe-se até ficar muito bem ligada e amassa-se depois batendo-se a massa em cima duma mesa. Deixa-se depois em descanso durante duas horas e passado esse tempo estende-se a massa com o rolo e cortam-se as bolachas com uma forma redonda. Molham-se as bolachas por cima—utilizando-se um pincel ou mesmo os dedos—polvilham-se com sal refinado e colocam-se num tabuleiro untado com manteiga. Levam-se a cozer em forno quente e retiram-se quando começam a ficar alouradas.

Bordadora, muito em princípio—O ponto de areia emprega-se para encher superfícies cujos contornos sejam bordados a ponto pé de flor ou a ponto de cordão. Consta de pequenos pontinhos dados a curta distância uns dos outros e dispostos com irregularidade.

Por nosso intermédio pode fazer um autêntico curso de bordados utilizando as amostras de pontos feitas com o material apropriado e acompanhadas de lição explicativa. Temos à disposição das nossas leitoras as seguintes amostras: bordado de Viana do Castelo, feito com algodão, incluindo o crivo feito com lãs e fio dourado; bordado de Castelo Branco, feito com sedas; bordado «matelas-sé»; bordado «repousé»; bordado de S. Miguel; bordado de aplicação feito com «ponto de Paris»; «ponto de matiz» antigo; «ponto de matiz» moderno; «ponto de sombra»; «ponto de «à-jour» turco», com a agulha apropriada à sua execução; «ponto de crivo» bordado; «ponto dos tapetes de Arraiolos»; «ponto dos tapetes de Smirna»; malha de franja; «ponto de Assis» e «ponto de cruz» com preceito.

Cada amostra custa 6300.

O porte de amostras e desenhos é grátis.

Uma cozinheira sem prática—Será esta a receita que deseja obter para cozinhar o sável à marinheira? Não conhecemos outra.

700 grs. de sável; 2 litros de água; 1 decilitro de vinagre; 500 grs. de batatas; 50 grs. de manteiga; 50 grs. de farinha; sumo de limão.

Amanha-se o peixe e põe-se a cozer na água a ferver temperada com o vinagre e o sal preciso para temperar. A parte cozem-se batatas que em seguida se partem em «rodas grossas» dispondo-as no fundo da travessa em que há-de ir para a mesa. Sobre as batatas coloca-se o peixe, que se abre com jeito para se tirar a espinha, tornando a fechá-lo muito direitinho.

Desfaz-se a farinha numa pouca de água da cozedura, junta-se-lhe a manteiga, o sumo do limão e leva-se ao lume a engrossar e cozer. Cobre-se tudo com este molho e serve-se.

Quanto à perdiz à inglesa julgamos ser esta a verdadeira receita:

2 perdizes; 100 grs. de gordo de toucinho; 1 colher de banha; 1 cálice de aguardente; 2 colheres de mostarda.

Limpas as perdizes, enchem-se de salsa e cebola picada, regam-se com aguardente, esfregam-se com sal e pimenta e enrolam-se em duas pranchas de toucinho gordo que se prende com um palito.

Colocam-se na caçarola juntamente com a banha. Tapa-se a caçarola e deixa-se refogar muito devagarinho, juntando-lhe de vez em quando uns golinhos de água de caldo. Vai largando molho onde coze e na ocasião de ser servido junta-se-lhe a mostarda, feita também em água de caldo, e serve-se.

Mariana Gomes—Não recebemos a carta a que se refere. Queira fazer novamente as perguntas.

Leiam o Jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

A voga do «astrakan»



O «astrakan» voltou a usar-se profundamente. Nesta gravura apresenta-se casaco de «astrakan» negro com a gola bastante larga e levantada, em conformidade com o que a moda indica para este Inverno.

MONOGRAMA



Senhoras, regulai o intestino com

LAXAX

Laxativo infalível e ótimo regulador intestinal próprio para o sexo feminino.

Vende-se nas farmácias

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Madame Cardoso
ALTA COSTURA

Telefone 43506
Rua Viriato, 8 - 3.º D.º

Rosicler
Casa ESPECIALIZADA EM ARTIGOS de VESTUÁRIO PARA MENINOS
R. DA ASSUNÇÃO, 71-TEL. 30209
(LOJA E ATENDIMENTO JUNTO A RUA AUGUSTA)

QUARTA SEMANA

do monumental êxito do

TRINDADE



O publico consa-
grou em absoluto o
magnífico filme de
Joan de Orduña

◆ ◆ ◆
Todos os dias às 15
e 30, a preços redu-
zidos, e às 21 e 30

AURORA BAUTISTA * FERNANDO REY
LOUCA POR AMOR

Um espectáculo grandioso, emocio-
nante, unico como a história de amor
que o inspirou

SOLAR DA ALEGRIA

Praça da Alegria — Tel. 24282



JAIME SANTOS

ÊXITO, ÊXITO, ÊXITO, com a peça HISTÓRIA DO VELHO FADO, do escritor FREDERICO DE BRITO, desempenhada pelo magnífico elenco de artistas: BERTA CARDOSO, MARIA JOSÉ, MARIA MARQUES, JOSÉ PEREIRA, MARIO JOSÉ PANINHO, o grande actor OCTAVIO DE MATOS e a grande atracção ORQUESTRA DE GUITARRAS, sob a direcção de MARTINHO D'ASSUNÇÃO com o 1.º solista português JAIMÉ SANTOS, ANTONIO COUTO e ALBERTO CORREIA

Domingo, 1.ª «MATINÉE» com a peça História do Velho Fado



Festival no Mexico

O maravilhoso technicolor de melodias e canções, com Walter Pidgeon, Ilona Massey e José Iturbi



Hoje, estreia
Mater Dolorosa

Tel. 27768
S 21.30

com Anneliese Uhlig, Mariella Lotti e Claudio Gora



4.ª semana
LOUCA POR AMOR
Uma genial criação de AU-
RORA BAUTISTA a maior
atriz dramática de Espa-
nha

A's 21 e 30
Tel. 20000

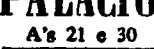
«Matinées» diárias



PROGRAMA DUPLA
A Grande Aurora
com PIERINO GAMBÁ

A's 21 e 30

«Matinées» diárias



Não há rapazes maus!
com Raúl de Carvalho

A's 21 e 30

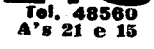
«Matinées» diárias



Bandoleiro Sedutor
alegre comédia musical,
com Georges Guetary

Tel. 20556
Hoje às 21 e 30

«Matinées» diárias



Trinados de Amor
CAMPEÕES DO RISO

Tel. 48560
A's 21 e 15

«Matinées» diárias



A Culpa é do Papá

AS 21.30

Telefone 50595

Grandiosa comédia com Irene Dunne e William Powell

«Matinées» diárias



3.ª semana de enchen-
tes!
O MENSAGEIRO DO CEU

HOJE
AS 21.30

com Cary Grant, Loretta Young e David Niven



CULPADA
drama amoroso e vibrante
com Rosaline Russell e Mel-
vyn Douglas

AS 21.30

Tel. 22523

«Matinées» diárias



Exito de gargalhada
Abbott, Costello e a Viuva Alegre

Tel. 27493

Hoje às 21 e 30

com Marjorie Main



Paixão Cigana
Jornada Perigosa

Tel. 9655

A's 21 e 15

«Matinées» diárias



UMA VIDA ROUBADA
Marinheiros em Terra

Tel. 20917

A's 21 e 15

«Matinées» diárias



Nos Bastidores de Nova York
com Don Taylor

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

SEGUNDA, 10, AS 21,45 E QUARTA, 12, AS 21,45

Temporada
Portuguesa de
Realização, direcção

BAILADO

e COREOGRAFIAS de: MARGARIDA DE ABREU



1.º Programa (10 Jan.): «CONCERTO DE SCHUMANN»
(estreia), «Dança do Vento» (estreia), «Nova Chopiniana»,
«Quadros» de Moussorgsky

2.º Programa (12 Jan.): «POLACA HEROICA», «Chopin»
(estreia), «Variação clássica» (estreia), «Tito e Berenice»,
Tchaikowsky, (estreia), «Tágides»

ORQUESTRA SINFÓNICA

maestro JAIME SILVA (Filho) cond. rst: ABREU MOTTA

BILHETEIRA JÁ ABERTA EM VENDA LIVRE

Plateia, 50\$00; Camarotes 1.ª (5 entradas), 200\$00; lugares até 10\$00

CRISTAL Bar-Dancing da Moda

Sensacional e novo programa com

AMALIA GARCY — ESTHER de MURILLO

CANDIDA ROSA e a extraordinária atracção

CONSTANT & LINDA

Música a egre e constante pelas ORQUSTRAS

CARAVANA e THE ROYAL-JAZZ

«A J D» e DOMINGO: CHÁS-DANÇANTES

ARCADIA DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, ESTREIA DA BAILARINA FRANCESA

BLANKA KUNZER

EXTRAORDINARIO ÊXITO DA GRANDE ATRACÇÃO

MARIO ROSSI Y SU ORQUESTRA

num grandioso programa com as super-atracções

TRIO ALONSO

Maruja Herrero — Maruja Navarrete — Carmen Egea

Carmelita de Cordoba — Mary-Mely — Conchita Candil

— Mabel Valencia e Carmen Gallardo

PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15

Aos domingos CHÁS-DANÇANTES com todas as

atracções das 17.30 às 20 horas

NA PRÓXIMA 5.ª FEIRA

Inauguração dos

BAILES DE

MÁSCARAS

Grandes Surpresas!

Atracção!!

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR

— R. da Glória — Telef. 25140 —

Estrondoso êxito de **BRANI E VALENTI**

os bailarinos cómicos-excêntricos no seu novo programa

ROSITA MONTAÑA — CONCHITA BRETON — MOHAGREB

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

2.ª FEIRA — ESTREIA DAS HERMANAS DISDIER

O triunfo

Em delirio, o publico aclama a nova
companhia de circo, que trouxe
o melhor que havia no estran-
geiro. Hoje, no Coliseu, estreia
dos famosos cães sábios. Ama-
nhã, primeira «matinée»

O que, ontem, se passou, na estreia da nova
companhia de circo do Coliseu, vai repetir-se
hoje. O publico, em delirio, é unanime em
reconhecer que é a mais sensacional compa-
nhia que tem vindo a Lisboa. Nunca num só
programa se reuniram tão inverosímeis atrac-
ções. Tudo é bom, e, por vezes, atinge-se o
inverosímil.

Alegria não falta! Por isso, todos esta noite
devem ir ao Coliseu. A sua grande companhia
faz esquecer todas as outras. Trouxe o que
melhor havia lá fora. Por não terem chegado
a tempo, estreiam-se hoje os famosos cães sa-
bios, de Maton, a maior curiosidade zoológica
da actualidade.

Amanhã, às 16 horas, primeira «matinée»
da nova companhia.



Alice Magina

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

— Telef. 32889 —

HOJE

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Fados por Quinina Go-

mes, Manuel dos Santos,

Alice Magina, Gabino Fer-

reira, Isabel Silva e António Meneses. Acom-

panhamentos por António Bessa e Miguel Ra-

mos.

DIA 11

FESTA ARTISTICA DE

Aura Ribeiro

com a colaboração do actor cómico

Humberto Madeira

e outros artistas do

TEATRO, FADO e RADIO

DIA 14

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

VARIEDADES

Hoje em 2 sessões A's 20,30 e 22,45
O sensacional êxito de gargalhada
do formidável espectáculo cómico

Desculpa, ó Caetano!

com VASCO SANTANA, ALVARO PEREIRA,
Elvira Velez e Barroso Lopes

Domingo: «matinée» às 16 horas

APOLO 2 SESSÕES

às 20,45 e 22,45

A nova comédia

O VIVO DEMONIO

com Laura Alves, Hortense Luz, Assis

Pacheco e Igrejas Cairo

Domingo: «matinée» às 16 horas

A PROPAGANDA eleitoral na capital do Norte

(Continuação da 1.ª pág.)

—Saúdação e agradecimento ao Porto.
—Fins da Conferência da União Nacional.
—Eu posso fazer um depoimento.
—O regime e a Nação
—O regime e o Governo
—O regime e os partidos
—O regime e as liberdades
—O regime e os trabalhadores
—O regime e a Igreja.
—O regime e a Sociedade Internacional.
—O regime e as suas evoluções futuras.

A noite, realizar-se-á a primeira sessão plenária, na qual falarão os srs. eng. José Frederico Ulrich, drs. Mário de Figueiredo e Cerqueira Braga, este último bastonário da Ordem dos Médicos.

A Emissora Nacional transmite esta tarde os trabalhos da conferência e, á noite, volta a transmitir o discurso pronunciado á tarde, pelo chefe do Governo na sessão inaugural.

Alguns ministros seguiram esta tarde de avião para o Porto

Às 14 horas, no Aeroporto de Sacavém, embarcaram, num avião do T. A. P., para o Porto, os srs. ministro do Interior, acompanhado pelo seu secretário, sr. Filipe Nobre Guedes; ministro das Obras Publicas, com os srs. engenheiros Carlos Afonso Schmidt e Pedro Campilho; ministro das Finanças, com o sr. engenheiro Pereira Coutinho; e subsecretários de Estado da Educação Nacional e do Comércio e Indústria.

Banquete de homenagem

Um grupo de nacionalistas oferece no próximo dia 15, um banquete de homenagem ao sr. Costa Brochado, autor do livro «O sr. Norton de Matos e a sua candidatura».

A sessão de propaganda no campo do Salgueiros será presidida pelo almirante Afonso Cerqueira

PORTO, 7 (Pelo telefone).—Conforme anunciámos, realiza-se, no próximo domingo, pelas 15 e 30, no campo do Sport Comércio e Salgueiros, uma sessão de propaganda do candidato sr. general Norton de Matos.

Presidirá a sessão o sr. almirante Afonso de Cerqueira, e serão oradores os srs. drs. Eduardo dos Santos Silva, Teófilo Carneiro, Joaquim Bento de Melo, Eduardo Ralha, engenheiro Carlos Henriques, Fernando Marinho, e dr. Manuel Mendes, este como delegado especial do candidato sr. general Norton de Matos.

A entrada é por convites e estes serão entregues, na Rua do Paraíso, 217, das 14 às 24 horas de sábado, e das 9 às 12 de domingo.

O general Norton de Matos vai ao Porto

A Comissão Distrital vai solicitar da Associação Comercial do Porto a cedência dos seus salões nobres, do Palácio da Bolsa, para que o sr. general Norton de Matos, na próxima visita a esta cidade, possa dar recepção ás comissões concelhias do distrito, ás de freguesia da cidade, e ás diversas subcomissões.

Pedido de sessões publicas

Realizou-se ontem, uma reunião plenária de todas as comissões concelhias do distrito, tendo ficado assente a realização de sessões publicas em todas elas.

Foi preso ontem o dr. Rodrigues Lapa

Segundo uma nota officiosa do Ministério da Justiça, publicada nos nossos colegas da manhã, foi mandado instaurar procedimento criminal contra o sr. dr. Manuel Rodrigues Lapa, por terem sido consideradas injuriosas algumas das afirmações contidas na entrevista que deu ao «Diário de Lisboa» e que antontem publicámos.

Foram pasados mandados de captura contra o sr. dr. Rodrigues Lapa, que ontem, pelas 20 horas, foi preso em sua casa e levado para o Aljube, onde se encontra.

Esta tarde, o sr. dr. Rodrigues Lapa foi conduzido daquela cadeia á sede da P. I. D. E., a fim de ser interrogado.

Marshall pediu a demissão

WASHINGTON, 7 — O presidente Truman anunciou que Georges Marshall pediu a demissão do cargo de ministro de Negócios Estrangeiros. (Reuter).

Dean Acheson é o novo ministro

WASHINGTON, 7. — Truman designou Dean Acheson para secretário de Estado, em substituição de Marshall. (France Presse).

Nota officiosa do Ministério do Interior sobre declarações do candidato da Oposição

Do Ministério do Interior recebemos a seguinte nota:

«Referência a alguns pontos concretos das declarações do sr. general Norton de Matos, publicadas no jornal «Republica», de 5 do corrente:

I—Evita-se comentário ás passagens em que o sr. general Norton de Matos deu categórica garantia de «elevação» e «compostura de termos» da campanha da sua candidatura, garantindo logo desrespeitada, nesse mesmo dia, por um seu partidário, em entrevista publicada noutro jornal.

II—Quanto á utilização da «praça publica para manifestações, cortejos e outras formas de propaganda civica», esclarece-se que, de facto, está reservado o mesmo «tratamento» ás campanhas de todos os candidatos, conforme se depreende reclamar o sr. general Norton de Matos.

III—As disposições que regulam o recenseamento e o acto eleitoral são as da Lei n.º 2.015, de Maio de 1946, que, portanto, já estavam há muito em vigor quando o sr. general Norton de Matos aceitou a sua candidatura á Presidência da Republica.

IV—Renova-se a afirmação de que não existem exilados politicos forçados. Designadamente, os srs. drs. Jaime Cortesão e Jaime Morais saíram do País porque assim expressamente o preferiram á continência de responder pelos delictos de que estavam acusados e pelos quais, aliás, foram posteriormente amnistiados em 1945. Quanto a «outros ainda espalhados pelo Mundo», aguarda-se a concretização para o correspondente esclarecimento.

«Discordo de vários pontos fundamentais do regime actual» — afirma o prof. Vieira de Almeida

(Continuação da 1.ª pág.)

clarecedora. Para falar só do que directamente conheço, já tivemos por exemplo, desde 28 de Maio, três reformas (!) de ensino secundário liceal, e todas más e cada uma de elas em certos aspectos, informada por postulados incompatíveis com os das outras duas. No momento em que surgiram eu gostaria de poder, sem o menor agravo, analisá-las e dizer o que me parecia. Impossível. O publico decerto nada perdeu em ficar privado desse comentário. Quando Jaime Moniz e a comissão de reforma apresentaram no ano de 1895 o seu plano de reforma, a discussão foi demorada e forte; e atrás de essa reforma, além da competência dos reformadores, posta ainda á prova na discussão livre, encontrava-se, e pode consultar-se ainda hoje com respeito—um grosso volume onde se lêem os estudos especiais de Jaime Moniz para fazer a reforma do liceu. Aqui está um exemplo de boa tradição que merecia ter-se conservado.

A posição dos monárquicos

Insistimos no motivo principal que nos levou a procurar hoje o sr. prof. dr. Vieira de Almeida: a posição dos monárquicos, de que é, sem duvida, um dos mais categorizados. O nosso entrevistado responde imediatamente:

—O manifesto da Causa Monárquica autoriza (nem podia fazer outra coisa) os monárquicos a votar de certa forma; mas pela sua mesma situação justifica essa autorização pelas condições ocasionais do País. No ponto de vista estritamente monárquico, e não ocasional, é indiferente o candidato á presidência da Republica; o resto é simples opinião, com maior ou menor fundamento, pouco importa; mas opinião. E' evidente que se se dissesse

que um dos candidatos representa um perigo para o País se faria uma injúria gratuita, agravada por não ser perigosa. Por isso mesmo o manifesto apenas exprime, concretamente, o parecer de que devemos ter confiança no sistema actual. Mais nada.

A candidatura do general Norton de Matos

—Todavia, disseram-nos que foi uma das individualidades que subscreveram a candidatura do sr. general Norton de Matos...

—Sim, efectivamente fui um dos signatários da propontura do sr. general Norton de Matos. Não o conhecia, nunca o tinha visto sequer; e não tenho autoridade alguma para apreciar a sua obra colonial, mas estou de acordo com a maioria dos pontos de vista enunciados no seu programa. Bem sei que pode dizer-se—e já se tem dito—que de um lado está a realidade e do outro apenas promessas. Será; mas eu suponho que certos espiritualistas ferrenhos acreditariam ser próprio do espirito do homem procurar e esperar o melhor, ainda quando longa experiência lhe mostra a impossibilidade de alcançá-lo. E na minha escala de valores—que não preciso de pedir licença a regime algum para formular, embora certos regimes me impeçam de revelá-la—está adiante de muitas outras ideias a da liberdade humana e individual.

Luta de palavras e sofismas

O nosso entrevistado prossegue, com firmeza: —Há anos em Portugal, como aliás em outros países, hoje em luta com as tristes consequências de essa atitude, entendeu-se que bastava ter uma doutrina para haver direito de repulsa contra quem a não seguisse. Começa então uma luta de palavras e sofismas, fugindo-se de questões genéricas e doutrinais para casos concretos e mascarando a gravidade de casos concretos com a fuga para disposições gerais ou teorias afirmadas. Por exemplo, se se clama contra a censura, responde-se que ela é constitucional; e é verdade, porque a Constituição autoriza medidas preventivas normais contra a liberdade de expressão, que anteriormente estabeleceu; se se fala de totalitarismo, responde-se que o Estado português o não é, porque a sua acção é limitada pelo direito e pela moral cristã. E quando alguém fala do Tarrafal, diz-se que pertence ao sistema penal português. Pois é esse um sistema que muita gente quer ver desaparecer.

No filme célebre *Gone with the wind*, título péssimamente traduzido em português, quando seria tão simples, sintético e português dizer *Levado no vento*, uma das personagens, do Sul, dizia: «Tinhámos escravos, mas tratávamo-los bem». Não percebia que a repulsa não vinha de serem bem ou mal tratados (isto apesar de haver brutalidades horróricas na escravidão) mas o facto mesmo de existir a escravatura.

—Bastam estas palavras para definir a posição de V. Ex.ª em relação á actual situação...

—E' evidente que discordo de vários pontos fundamentais do regime actual—diz-nos, a concluir, o sr. professor dr. Vieira de Almeida. E se bem que se tenha enraizado em certos meios o hábito de acumular com exclusividade na mesma ou nas mesmas pessoas a possibilidade de mandar e a capacidade de pensar, sou abertamente contrário a este cômico monopólio e parece-me justo por permanente á prova a razão que temos ou julgamos ter. E lembro que o diploma de génio só poderia conferir-lo outro génio—de igual modalidade—ou a História—que, para falar metafóricamente como agora se usa e de que se abusa delirantemente—se engana muita vez.

O «Osservatore Romano»

vai inaugurar novas instalações

CIDADE DO VATICANO, 7.—Por ocasião da festa de S. Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, em 29 de Janeiro, o Papa inaugura as novas instalações do «Osservatore Romano», pondo em movimento a poderosa rotativa com que o jornal foi agora dotado. Assistem á cerimónia o director deste jornal, conde Dalla Torre, com o pessoal da redacção e religiosos salesianos a quem estão confiadas as oficinas de impressão e a administração. F. P.

Está em Lisboa, de passagem para Nova York, O GRANDE PIANISTA FRANCÊS

Paul Loyonnet

que realiza amanhã, às 6 e 30 da tarde, no

TIVOLI um sensacional concerto de piano



PAUL LOYONNET

Paul Loyonnet encontra-se, há dias, em Lisboa, de passagem para Nova York, onde, aliás, já tocou várias vezes em Carnegie Hall, com um êxito só reservado ás grandes celebridades do piano, e realiza amanhã, sábado, no Tivoli, às 6 e 30 da tarde, o seu concerto tão ansiosamente esperado não só por todos os que se interessam pela musica, como pelo publico em geral. Trata-se, de facto, dum acontecimento que não pode passar despercebido. Paul Loyonnet não é um pianista vulgar, de série. É um musico extraordinário, com uma técnica perfeita, uma preparação profunda, um sentido de musicalidade unico e um espirito ao mesmo tempo brilhante e subtil que domina e arrebatava, sem precisar para isso de falsificar ou diminuir, com interpretações de brilho exterior, as grandes obras-primas que executa.

Vibratil, exuberante, artista até á medula, conferencista notável, estamos certos de que o grande pianista francês, que percorre o Mundo desde os 17 anos, vai encontrar amanhã, no Tivoli, a atmosfera de entusiasmo e de exaltação que a sua arte merece. O programa é notabilissimo, giganresco mesmo. Começa pela célebre obra-prima de Bach: *Capricho sobre a partida do irmão bem amado*. Depois, uma peça de Cuperin, uma sonata de Scarlatti e a primeira parte conclui com a famosa *Sonata patética* de Beethoven. A segunda parte é exclusivamente dedicada a Chopin que, aliás, Loyonnet interpreta de uma forma extraordinária: *Fantasia Improvisada*, duas valsas, quatro estudos e o 2.º *shero*. A terceira parte compõe-se do *Luar* de Debussy, da *Andaluza* de De Falla e do célebre estudo transcendente *Fogos játuos* e *Mazeppa* de Liszt. Como se vê, trata-se dum programa monumental que o publico de Lisboa não deixará de ir ouvir amanhã, ás 6,30 da tarde, no Tivoli, que este ano já apresentou Rubinstein e Pierino Gamba e agora apresenta outra celebridade de primeira plana que o *Diário de Lisboa* tem o prazer de cumprimentar: Paul Loyonnet.



A POLO

HOJE 2 SESSÕES HOJE
20.45 e 22.45

SENSACIONAL ESTREIA
da engraçada comédia traduzida por
João Bastos

O Vivo Demónio

com LAURA ALVES, HORTENSE LUZ.
ASSIS PACHECO, IGR-JAS CAE RO



Dois telegramas do general Norton de Matos ao chefe do Governo

O sr. general Norton de Matos endereçou ao sr. dr. Oliveira Salazar, chefe do Governo, o seguinte telegrama:

«Sr. presidente do Conselho—Acabo de receber comunicação, da minha Comissão Distrital no Porto que o governador civil do Porto dera licença para a realização de uma reunião mediante indicação do local, mesa e oradores. Seguidamente, o Governo Civil exigiu que comparecesse a essa reunião um representante da autoridade com poderes para suspender sessão logo que o entendesse. Considerei preferível que essas sessões não se realizem com esta última exigência. Venho protestar contra todas estas transformações das minhas instruções recebidas. Primeiro, foi comunicado que a Censura seria suspensa. Depois, eramos obrigados a submeter nossos artigos à Censura prévia. Seguidamente, foram alterados títulos em alguns artigos e cortadas algumas palavras ou frases e, finalmente, artigos inteiros. Quanto ao direito de reunião, foi determinado que se consentisse integralmente; depois, que se adoptassem medidas policiais que o restringem; finalmente, que a elas assistissem autoridades policiais com poderes de dissolvê-las quando entendessem. Sou obrigado a protestar contra este procedimento, que mostra a intenção de proibir inteiramente a liberdade da minha propaganda.

Acabo de saber que o professor Rodrigues Lapa, que publicou ontem no «Diário de Lisboa» uma entrevista cuja matéria e forma nada tem de contrário à lei, foi esta tarde preso em sua casa. Inteira e inteiramente responsável pela sua entrevista, que julgo inteiramente legal, e protesto com a maior indignação contra sua prisão a) General Norton de Matos».

O sr. general Norton de Matos remeteu também à Presidência do Conselho o seguinte telegrama:

«Telefonam-me do jornal «Republica», meu órgão de propaganda eleitoral, ter surgido uma situação tensa entre a Censura e esse jornal, creio que por falta de compreensão, por parte da Censura, do delicado momento que está atravessando o nosso País. Chamo respectivamente e encarecidamente a atenção de V. Ex.ª para este caso, pedindo a sua rápida, justa e criteriosa intervenção, a fim de fazer cessar quaisquer procedimentos capazes de quebrar o mútuo respeito que, mormente neste período eleitoral, deve ligar todos os portugueses—» Norton de Matos».

As visitas ao candidato da Oposição

Da Secretaria Geral dos Serviços de Candidatura da Oposição, informam-nos que o sr. general Norton de Matos receberá, com o maior prazer, em sua casa, os seus amigos e correligionários, mediante fixação prévia de dia e hora, das 15 e 30 às 17 e 30, todos os dias da semana, excepto aos sábados e domingos».

A actividade em Leiria

LEIRIA, 7.—A comissão distrital dos Serviços da Candidatura do sr. general Norton de Matos reuniu os representantes da Imprensa para lhes dar conhecimento dos seguintes comunicados: 1.º—Afirmar publicamente ao candidato da oposição, a sua absoluta confiança e admiração pelas suas altas qualidades morais e intelectuais; 2.º—Saudar todos os democratas portugueses e, principalmente, os homens livres do distrito; 3.º—Marcar o calendário das sessões de propaganda, a primeira das quais se realiza no dia 12, em Leiria, presidida pelo professor Mário de Azevedo Gomes. Usarão da palavra os srs. dr. Alberto Ferreira, José Simões Leitão e dr. Vasco da Gama Fernandes. Deu conhecimento dos indivíduos que constituem as comissões em todo o distrito, bem como dos vários protestos que apresentou ao sr. ministro do Interior.

A vida do Funchal e os progressos urbanísticos registados nos ultimos anos

(Continuação da 1.ª pág.)

lado Norte), estrada que se esmalta das mais variadas paisagens, ora alamedas de jardim—desdobra-se numa centena de vilas e povoações, que vão no lado Sul desde a ponta de S. Lourenço—onde o morro do farol lembra a lampada suspensa sobre um portico de rocha—até a Ponta do Pargo, outro farol, passando por Machico, velha capitania, Santa Cruz, Porto Novo, Ponta do Garajau, enseada e cidade do Funchal, em meia concha, Camara de Lobos, Cabo Girão—gigante Adamastor da Ilha—Campanário, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Madalena, Calheta, Jardim do Mar e Paul do Mar. Continuando para Poente e Sul até Porto da Cruz, encontram-se a Ponta do Tristão, Porto Moniz, Ribeira da Janela, Seixal, S. Vicente, Ponta Delgada, S. Jorge, Santana, Faial, S. Roque e Porto da Cruz, que liga o colar em Machico.

Que pequeninos Mundos de beleza, encostadinha ao Oceano! Que orla de pitoresco!

Mas é conhecido, no interior de altas cristas de ondas rochosas, superando algumas 1.800 metros — que a Madeira é grande. A enumeração fastidiosa desses lugares privilegiados não a tentamos dar, limitamo-nos às citações capitulares, para que os leitores guardem na memória alguns dos seus nomes voluptuosos, e que correspondem a milagres de paisagens, de costumes, de vida de trabalho, de paraísos perdidos que servem de isca ao turista, mas que pairam muito acima de um mapa vital de hotel, para desafiar o inglês: Santo da Serra, Portela, a Camacha, Monte e Terreiro da Luta, Pau Bastião, Encumeada, Pico Ruivo (2.500 metros), Curral das Freiras, Serra d'Água...

Cada um destes lugares, só por si — seria uma crónica. Retenha-os o leitor na memória e veja se numa ilha, que tem apenas 500 quilómetros quadrados, seria a Deus possível reunir mais acropoles de beleza, encarpinhada de arborização, ora silvestre ora frutífera, ora pomar, ora jardim, ora granja, ora vergel, ora temperada, ora bonança, salpicada de casais, corrida de ribeiros, alcantilada de precipícios, amontoada de planaltos, cortada de levadas, rodeada de praiaszinhas.

Ali as vinhas, que vieram de Chipre e de Creta, ali a cana de açúcar, que veio da Sici-

lia, ali o inhame, ali a bananeira, ali a laranja; além os gados, além os cereais, além os pinhais, além os loureiros, além os palmares, além castanheiros, além o linho. E acolá uma choupana onde mulheres e crianças tecem bordados, como se tecessem renda de mantos florentinos de «madonas», na doce paz de um lar, onde a fartura não entra, mas de onde nunca saiu a felicidade.

* * *

Cá em baixo — repousa o anfiteatro do Funchal. A sua vida é totalmente diferente das povoações rurais. É a cidade dos donatários e capitães que deu lugar à cidade dos mercadores e industriais, que concretizaram em expansão os valores económicos—queremos dizer do trabalho — advindos de todos os concelhos. É hoje já uma cidade que quer ser metropole de urbanismo, meio colonial nos semblantes, das vivendas, meio continental na fisionomia recatada das construções; abriam-se avenidas, rasgaram-se artérias, transformaram-se edifícios. Anos todo o ano envolvida de floração meridional, onde predominam, como em toda a ilha, as azalias, as begônias, as buganvilias, as fúscias, as rosas, as hortensias enormes, as roseiras, as orquídeas; das janelas, das varandas, dos muros, das pergolas caem tintas fluídas de uma paleta vegetal que não conhece Verão nem Inverno.

Nós sentimos que o Funchal, embora transpire do seu clima insular, só é madeirense porque no-lo dizem — e sabemos que é. De resto, aqui está abastante do Minho, bastante da Beira, muito do Algarve, alguma coisa de Coimbra e Évora.

Não sabemos se os madeirenses, tão ciosos da sua verdade, gostam que se escreva isto. Talvez fiquem satisfeitos se lhes dissermos que a sua cidade de Lisboa não tem nada, que é quanto basta para serem independentes do continente, sob o ponto de vista panorâmico.

Mas Portugal está ali — e com isso se regozijarão. De resto, os povoadores, logo a seguir à descoberta de João Gonçalves Zarco, trouxeram consigo do Continente uma civilização, uma religião, uma cultura, um tipo de casa, um costume de viver. Não foram os escravos, aliás libertos 300 anos antes da abolição da escravatura, que fizeram a Ilha e muito menos o Funchal. A Ordem de Cristo não criou um tipo especial de habitação e lar, nem uma nova arquitectura insular de palácios e igrejas. Tudo veio de Portugal, com os navegantes companheiros de Zarco, entre os quais Gonçalo Aires Ferreira, que trouxe sua mulher. Deste casal nasceram as primeiras almas na Ilha da Madeira, e para povoarem depressa tiveram logo um par de gêmeos, um rapaz e uma rapariga, e que foram baptizados (veja a graça bíblica) Adão e Eva.

A mais ilustre geração da Ilha procedeu de Diogo Afonso, Diogo Cabral, Garcia Homem de Sousa, Martin Mendes de Vasconcelos, fidalgos que D. Afonso V enviou de propósito, a pedido de Zarco, para casarem com as quatro filhas do navegador—isto para que «não houvesse falta de pessoas nobres». Eram do Norte, os genros do primeiro donatário.

O Funchal ficou, assim, Portugal puro, a mil quilómetros de Lisboa. A cidade respira e transpira saúde, moral e física—que as cidades também têm—e desde a Sé, maravilha do manuelino com seu tecto mudejar e a sua torre sineira romano-gótica, desde a antiga *domus municipalis*, até às casas apalaçadas onde já se sente um sentido regional arquitectónico ainda preso aos modelos do Douro e Minho—como a Casa dos Consules, o antigo palácio do Carvalhal, o paço que foi episcopal, e mesmo o palácio tipo fortaleza de S. Lourenço—o Funchal é um vestíbulo pitoresco e lavado da Ilha, onde as vielas antigas e os disticos das ruas lembram não apenas a Madeira de Quinhentos e Seiscentos, mas Portugal velho.

O que na Madeira domina—é a sua beleza incomparável. Essa sim—que é madeirense, inconfundível presente de ouro verde que o Infante D. Henrique entregou ao Continente, como um senhor esbanjador de seus bens incomensuráveis.—N. DE A.

Vão começar as obras

para a construção do monumento
a D. Nuno Alvares Pereira

Na sala das sessões da Camara Municipal realizou-se hoje, às 15 horas, um concurso publico relacionado com a próxima construção do monumento equestre do Condestável D. Nuno Alvares Pereira a erigir no remate do topo norte da alameda central do Parque de Eduardo VII, monumento que será oferecido pelo Estado à cidade de Lisboa. A empreitada refere-se à construção da base, dos pilares e dos muros de suporte e laterais da plataforma para o monumento, o que ficará fronteiro ao projectado Palácio da Cidade.

Receberam-se seis propostas cujos valores andam à roda de dois mil e oitocentos contos, e que vão baixar agora para estudo. O prazo para a conclusão desta empreitada é de 300 dias, e o depósito provisório de setenta mil escudos.

EM 3 LINHAS

Um retábulo e um altar da Renascença, com imagem e tabua quinhentista, da igreja de Trevoes, em Pesqueira, foram arrolados e não podem sair do País.

///

Foi publicada uma postura da Camara de Coimbra, regulando o transito de peões e viaturas, e estacionamento de automoveis.

///

No primeiro trimestre deste ano foram vendidos no País 20.542 predios rusticos e urbanos, e ainda 8.040 em parte, no valor de 349 mil contos.

///

No mês de Junho—é um índice—registaram-se 1.267 accidentes de transito, com 790 victimas, das quais 40 morreram e 199 ficaram gravemente feridas.

///

O general D. Luis de Sousa de Macedo, foi promovido definitivamente no cargo de presidente da Junta Autonoma de Estradas.

///

O dr. Simeão Rodrigues, do corpo consular, foi nomeado chanceler do consulado de Portugal em Amsterdão.

///

Foi promovido a architecto inspector de obras publicas o architecto Baltasar de Castro, director dos serviços de monumentos nacionais.

///

No avião da T. W. A. seguiu viagem esta tarde o sr. dr. Vasco Garin, colocado na legação de Portugal em Nova Delhi, recentemente criada.

///

No rio Minho, pescadas por pescadores de Seixas e S. Pedro da Torre, appareceram as primeiras lampreias desta época.

///

Nas «variedades» que os estudantes de Coimbra exibiram no Funchal havia um numero sensacional: o desaparecimento de um homem pela direita e o reaparecimento subito pela esquerda; eram dois irmãos gêmeos.

O relógio atómico

não acusará erro superior a uma centésima de segundo em 24 horas

WASHINGTON, 7.—Os serviços officiaes americanos de investigações atómicas construíram um aparelho em que se emprega pela primeira vez energia atómica em objectivos pacíficos.

Trata-se de um «relógio atómico», que não accusa em 24 horas erro superior a um centésimo de segundo. Até agora, a contagem do tempo está sujeita a erros que derivam da relativa imprecisão da base em que se fundamentam, a rotação do globo terrestre.

O novo relógio funciona segundo principio inteiramente novo: a frequência das vibrações dos átomos dentro das moléculas. O aparelho compõe-se, principalmente, dum tubo cheio de amoníaco, que se mantém á temperatura ambiente e que emite ondas que correspondem ás frequências das vibrações de cristal de rocha submetido á influencia da rotação terrestre. Os pequenos erros que podem produzir-se em virtude de variações das frequências das vibrações do cristal de rocha são automaticamente corrigidos pelas ondas emitidas pelo tubo cheio de amoníaco.

Os cientistas que ontem mostraram o novo aparelho aos jornalistas declararam que estão agora a trabalhar na construção doutro modelo, mais aperfeiçoado, com a precisão de um centésimo de milésimo de segundo por periodo de vinte e quatro horas.—(F. P.).

MORREU VICTOR FLEMING

o grande produtor de cinema

COTTONWOOD (Arizona), 7.—Faleceu subitamente, ontem á noite, em consequência de uma síncope cardíaca, o produtor cinematográfico Victor Fleming. Conquistou grande fama dirigindo o trabalho de Clark Gable, Spencer Tracy e Jean Harlow. Entre cerca de 30 filmes cuja produção dirigiu, figuram «E tudo o vento levou», «A Ilha do Tesouro», e «O Feiticeiro de Oz». O ultimo filme cuja produção dirigiu foi «Joana d'Arc», com Ingrid Bergman.—(Reuter).

Uma operação fatal

em que o cirurgião se serviu da agulha eléctrica em vez do escalpelo

LONDRES, 6 — Num hospital de Birmingham morreu um doente que estava a ser operado ao torax. O cirurgião serviu-se duma agulha eléctrica em vez do escalpelo e anestesiou o paciente com gás cloropropanio. O gás explodiu em contacto com a agulha eléctrica, o que motivou a morte do doente.

No inquérito a que as autoridades procederam, o operador declarou que estava ciente dos riscos do método que empregava, mas que se decidira pelo emprego da agulha eléctrica em virtude das vantagens que poderia obter dessa aplicação.—(F. P.).

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, MIOBRIAS, ETC.
GRIPE
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A amizade é o bálsamo da vida

As pessoas amigas devem sempre
ser lembradas nos seus dias festivos.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA

Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

NÃO PERCA O COMBOIO.

REGULE A SUA

René Ravo

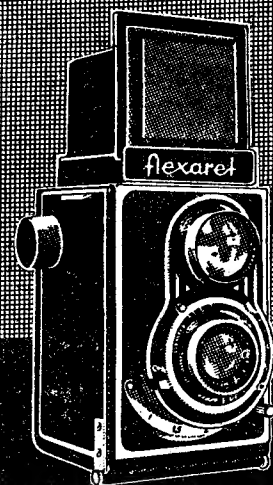


JAZ
O DESPERTADOR
DE ALTA PRECISAO
PREÇOS
desde Esc. 150 \$ 00
à 210 \$ 00

VIDA COM O SEU JAZ

A VENDA NAS AGENCIAS OFICIAIS DOS RELÓGIOS
OMEGA E TISSOT

flexaret



O aparelho fotográfico
sistema REFLEX, 6x6 cms,
para fotos sempre nitidas!

UM PRODUTO **meopta** DE QUALIDADE

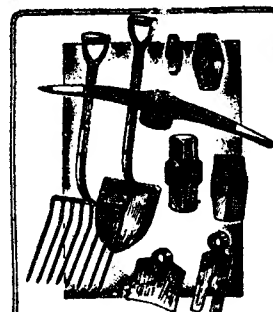
A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Custodio C. das Neves

R. Vieira da Silva, 96, 1.º

Lisboa — Tel. 61541



FERRAMENTAS

PARA EMPREITADAS E OBRAS PÚBLICAS

CONSTRUÇÃO CIVIL

CARROS DE MÃO EM FERRO-FORJADOS

PILONETAS - ENXARGAS - MACHETAS

CABOS - ARÇOS

TERRENO

lotes, aprovados para cons-
trução imediata, a 200 me-
tros da estação de Cascais
com água, luz e esgoto.
Confrontam com estrada
existente.

Vendem-se. Tratar:
GRANDE HOTEL DO MONTE ESTORIL
Telefone ESTORIL 9

Sociedade Geral

para S. Vicente, Praia e Bissau
(via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara o

Navio-motor "Alexandre Silva"

nos dias 12, 13 e 14 para sair a 16

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551

no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363



**Felisberta Barbara
de Almeida**
AGRADECIMENTO

Henrique Rodrigues, Maria da Con-
ceição Moreira Rodrigues, Luísa Ma-
ria da Conceição Rodrigues e mais
família.

Na impossibilidade de agradecerem
directamente a todas as pessoas, em-
pregados e operários das Sociedades
Argibay e Caldeiraria e Forjas, que
fizeram o favor de lhes dirigirem pe-
sames, quer escrevendo, telegrafando,
assistindo às exéquias ou acompa-
nhando o funeral da saudosa faleci-
da, vêm por este meio manifestar a
todos o seu profundo reconheci-
mento.

RÁDIOS «ROMAC»

PARA AUTOMÓVEL, com ondas curtas — 16 a 51 me-
tros — e ondas médias — 197 a 560 metros
6 válvulas, 2,5 Watts de potência, 5 amp. de consumo
6 ou 12 volts

Esc. 3.000\$00!

PORTATEIS, com ondas curtas e médias

Esc. 1.500\$00!

DESCONTOS PARA REVENDA

ENTREGA IMEDIATA — GRANDE STOCK

S. P. I. C.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE IMPORTAÇÕES E COMÉRCIO, Lda.

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-C — TEL. 4 6026
— LISBOA —

Vida musical

O pianista Alexandre Unisky

Apresentou-se agora em S. Carlos, Alexandre Unisky, um dos maravilhosos pianistas que existem por este mundo, já conhecido do nosso público e trazido agora pela Sociedade de Concertos de Lisboa.

A sua arte, feita de extrema finura, atravessada de rasgos passionais, de acordo com a música que interpreta, está em pleno rendimento. Embora Unisky pareça, por vezes, consumir-se num exaustivo ideal de superação expressiva: isto foi evidente para quem viu de perto, ao mesmo tempo do que ouviu, a sua interpretação da «Sonata em si menor», de Liszt.

O grupinho de Sonatas de Scarlatti, que abriram o programa, e as Variações de Mozart, que se lhe seguiram, foram umas tantas lições de estilo e de perfeição do trabalho da tecla. O mesmo se pode dizer, no seu terreno que fica especial, apesar de tão divulgado, da música de Chopin nos seus aspectos mais caprichosos e género mais rendilhado. Na decantada «bravura», tanto em Liszt como em Chopin, (em especial nas incríveis realizações em oitavas, que são o «record» de Unisky), a qualidade sonora não é ajudada pelo estado do piano «Steinway» ao dispor dos concertistas que exigem esta marca.

Lugar para a música contemporânea, nenhum.

Gentileza para corresponder aos calorosos aplausos de numeroso público, muito grande. Notas «à margem do programa», por João de Freitas Branco, de dimensões equilibradas e pormenores de interesse.

FRANCINE BENOIT

CONTINUA SEM FALA

o ferido encontrado na Estrada do Desvio

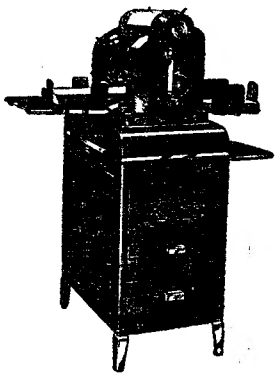
Na Estrada do Desvio, ao fundo da Calçada do Carriche, foi ontem encontrado, pelo agente Esteves, da Polícia Judiciária, um homem ferido e sem fala, caído na bermã. Conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado, em estado grave, verificou-se, pela documentação, tratar-se de Mário Marques de Almeida, de 31 anos, pintor, residente em Olival de Bastos, na Calçada do Carriche. O inspector da Polícia Judiciária, dr. Melo e Silva, com o chefe Sampaio, vai hoje ao local investigar o caso, já que o ferido continua sem fala. Cabem as hipóteses de ter sido atropelado por um automóvel e abandonado, ou agredido ou, simplesmente, ter-se ferido em resultado de queda.

UM HOMEM MORTO

numa desordem em Trancoso

TRANCOSO, 7. (Pelo telefone).—Ontem, pelas 23 horas, envolveram-se em desordem, no lugar de S. Martinho deste concelho, os irmãos António e Victor Santos e António Luís Covas e um seu criado, de nome Adelino. Da desordem resultou a morte de António Santos, ignorando-se precisamente quem lhe deu morte. O pai do Covas encontra-se na Penitenciária, por ter dado, há tempo, morte a um homem. O criado Adelino pôs-se em fuga, ao que parece ferido numa nádega, e tem ordem de prisão. As autoridades encontram-se no local do crime, procedendo a investigações.

Gestetner



DUPLICADORES DE TODOS OS MODELOS, MANUAIS E ELECTRICOS

A GESTETNER, LDA.

R. Conceição, 125—Telef. 22628

Vinhos da Quinta de Aguiar

«Conde de Agueda»

Mundialmente conhecidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Lda.

MONTE ESTORIL

TEL. EST. 68

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O Benfica jogou em Torres Vedras, ganhando por 5-0

O Benfica deslocou-se ontem a Torres Vedras a fazer um desafio amigável com o Torreense. O terreno de futebol está inteiramente coberto de erva—é um relvado natural!—e o campo tem sido objecto de cuidados especiais. É agradável, não só para jogar como para ver...

A visita do Benfica, atraindo grande assistência, constituiu um acontecimento local de importância, fechando o comércio.

O árbitro, Adriano, dirigiu a partida razoavelmente e com imparcialidade. O Benfica alinhou com Contreiras, Horácio, Mário Reis e Fernandes, Moreira e Francisco Ferreira (depois Paulo e Clemente), Baptista (depois Corona), Julio (depois Baptista), Corona (depois José da Costa), Arsenio e Rogério. O União Torreense, que é treinado por Rodolfo, antigo jogador do Belenenses, apresentou: Indalecio, Amílcar e Marques, Camacho, Raul Silva e João Carvalho, Chéas, Carlos Alberto, Gois, Pombal e Luís Portas.

O desafio decorreu com entusiasmo. A Enha avançada do Benfica fez vários esquemas bem delineados, não surpreendendo o resultado de 5-0: 3 bolas na 1.ª parte (Rogério e Corona, 2), e 2 na segunda, da autoria de José da Costa. O Torreense deu réplica aníma, principalmente na segunda parte, merecendo, ao menos, o chamado ponto de honra.

Antes do encontro, o Benfica foi recebido na Câmara Municipal pelo vereador sr. Teixeira de Figueiredo, que deu as boas-vindas, agradecendo o director, sr. Mário Mendes.

A noite efectuou-se um banquete no Hotel Central presidido pelo sr. Brandão de Melo, que tinha à sua direita o representante do Benfica e à esquerda o nosso querido camarada

MARINHA DE GUERRA

Chegou o «Tejo», vindo de Inglaterra

Vindo de estaleiros ingleses, onde foi completamente reconstruído e modernizado, entrou esta manhã no nosso porto o contra-torpedeiro «Tejo», que atrasou alguns dias a sua saída da Inglaterra, devido aos violentos temporais que assolaram o Atlântico.

O comandante do «Tejo», sr. capitão-tenente Evaristo Bacharel, desembarcou às 13 horas, na ponte do antigo Arsenal de Marinha e apresentou cumprimentos ao Ministério da Marinha e ao comando da Força Naval da Metrópole, em cujo efectivo ficou, a partir de hoje incorporado.

O novo farol das Formigas

O sr. ministro da Marinha redigiu e assinou um louvor, em termos muito expressivos, ao sr. capitão de mar e guerra Barahona e Costa, pela forma como organizou e chefou a expedição que ergueu nos ilheus das Formigas (Mar dos Açores) a torre para o novo farol automático que ali se vai instalar e, em especial, diz o louvor, «pela forma muito excepcional e de relevância relevante como se desempenhou da difícil e sem dúvida perigosa missão». O ministro acentua ainda que o comandante Barahona e Costa «foi a alma do empreendimento, dirigindo todos os trabalhos no próprio local».

O recenseamento eleitoral

Foi publicada na «Ordem do dia» a Armada, uma determinação segundo a qual todas as direcções, repartições, unidades e estabelecimentos da Marinha devem dar cumprimento ao que diz respeito à organização dos recenseamentos dos eleitores das Juntas de Freguesia, do presidente da Republica e da Assembleia Nacional, de harmonia com o que se publicou em 11 de Janeiro de 1947, na referida «Ordem do dia».

Tavares da Silva. Estas três personalidades falam, aos brindes, fazendo interessantes considerações de ordem desportiva.

Um encontro na Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 5.—No próximo domingo, o Desportivo da Cova da Piedade receberá, no respectivo campo, a equipa dos Ferroviários do Entroncamento, retribuindo esta visita no dia 16.

BASQUETEBOL

O Torneio de Nice

NICE, 7.—A 2.ª jornada do torneio internacional de basquetebol deu em resultado a Espanha vencer a Holanda, a França vencer Monaco, e a Itália vencer a Suíça. Na classificação geral figura em 1.º lugar a Espanha, com mais golos, e em 2.º a França, ambos os países com 4 pontos.—(Efe).

OS GINASTAS SUIÇOS

regressaram ao seu país

No avião da T. A. P. seguiu esta manhã para Madrid a equipa de ginástica da Suíça, vice-campeã olímpica, que, a convite do Lisboa Ginásio Clube, fez duas notáveis exhibições no Coliseu dos Recreios. A despedir-se, estiveram, além de dirigentes daquele clube, representantes da Delegação Geral dos Desportos e da Legação da Suíça.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 4.—Estiveram nesta vila diversos engenheiros que vieram proceder à avaliação de um prédio na Praça Jaime Afreixo desta vila, que a Caixa Geral de Depósitos vai adquirir aos herdeiros de Manuel Bernardo Rendeiro, para nele construir um edifício para a sua agência, tendo-se concluído o acordo com os seus proprietários.

Estiveram também nesta vila alguns altos funcionários dos Serviços de Urbanização, que vistoriaram as obras de pesquisas para abastecimento de água à vila, que estão a ser realizadas pela Câmara Municipal com participação do Estado. Acompanhou-os o presidente da Câmara, sr. dr. Apolinário da Silva Portugal.

Principiou o ano novo muito mal, com tempestade de vento, chuva a valer, abundante e copiosa e contínua, ainda com a impertinente borrasca.

No cartório do notário dr. Tavares de Sousa, deste concelho, lavraram-se na semana passada escrituras da compra de várias faixas de terreno inculto, na Torreira, numa grande extensão, para nele se construir um campo de bombardeamento para a Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho, de S. Jacinto.

EM PORTUGAL
SÓ HÁ UMA AGÊNCIA
DE PUBLICIDADE



QUE ESTUDARÁ,
GRATUITAMENTE,
A SUA CAMPANHA DE
PUBLICIDADE PARA 1949

R. St.º António, 41-2.º — Tel. 26414
PORTO

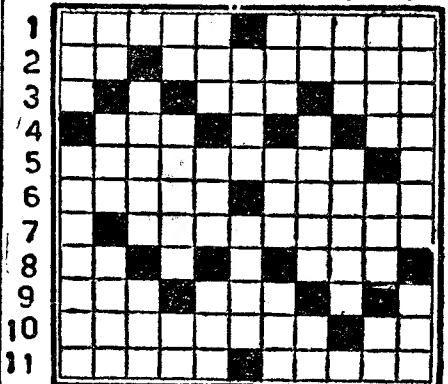
LUXOR
A GRANDE MARCA SUECA

UM APARELHO DE GRANDE CATEGORIA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2268

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Medite. Mancha. 2—Aparência. Relativas à Etrúria. 3—Camareira. Lamentos. 4—Transmite gratuitamente a outrem. Rio de França que desagua no mar do Norte. 5—Inversa. 6—Nome de homem. Tramara. 7—Temperarias com sal. 8—Malícia. Preposição e artigo (pl.). 9—Vasia. Patrão. 10—Solidão. Virtude teológica. 11—Perfume. Catafalco.

VERTICAIS: 1—Peça de espingarda. Quente. 2—Caminhar. Dotes naturais. Ave de rapina. 3—Proprietários. Para barlavento. 4—Pronome pessoal. Negras. Preposição. 5—Letra grega. Lista. Nome de mulher. 6—Golfo também chamado de Livónia. Apelido do descobridor da Índia. 7—Satélite da Terra. Caminho cercado de casas. Composição poética. 8—Artigo definido. Embirração. Existe. 9—Ergue. Protelou. 10—Zombaria. Dirigente. Nota de música. 11—Restos mortais. Divisão do ano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2267

HORIZONTAIS: 1—Manobram. 2—Eva. Ralos. 3—Te. Pasta. Ar. 4—Gaste. Aço. 5—Mar. Origem. 6—Reims. Amora. 7—Estais. Ira. 8—Uma. Recta. 9—Mó. Gibão. Os. 10—Grãos. Ala. 11—Grassarian.

VERTICAIS: 1—Metz. Reuma. 2—Ave. Mesmo. 3—Na. Gaita. Gr. 4—Parma. Grã. 5—Brás. Sirias. 6—Rasto. Sebos. 7—Alterar. Casa. 8—Roa. Inito. 9—A's. Agora. Ai. 10—Acera. Olá. 11—Aroma. Usam.

GILETS PULL-OVERS

A maior colecção
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

Uma festa na Cruz Quebrada

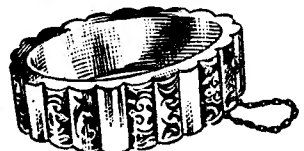
Numa ampla dependência do edifício fabril da Lusallie, na Cruz Quebrada, realiza-se no próximo domingo a tradicional festa do Natal, promovida pelo respectivo conselho de administração e dedicada aos filhos dos seus operários de ambos os sexos. O programa inclui numerosos de variedades, distribuição de brinquedos, agasalhos e uma merenda.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Quer um espectáculo surpreendente?

Vá almoçar ao MAR-LINDO e apreciar com comodidade, dentro do salão, a bravura do lindo mar da praia de Santa Cruz nesta quadra. Restaurante e salão de chá. Tel. 6. Belos quartos e «apartamentos». Boa alimentação. Quem frequenta o MAR-LINDO leva sempre bela recordação.



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVOS DE OURO
DA MARCA

TOPAZIO

Vend. OURIVESARIA FEIJÓ
RUA DA BETESGA

Vinhos de Monção

CÉPA VELHA
ALVARINHOS
Unicos distribuidores:

EST. J. PAULINO D'ALMEIDA, LDA.
MONTE ESTORIL TEL. EST. 68

VIDA MUNDANA GATUNOS EM ALMADA

PEDIDO DE CASAMENTO

O joalheiro sr. Pedro Adriano Ferreira Marques e sua esposa, sr.ª D. Gracinda Bordalo Ferreira Marques, pediram em casamento a sr.ª D. Maria de Lourdes de Campos Mendes, filha da sr.ª D. Aida de Sá Correia de Campos Mendes de Oliveira e do sr. Amandio Mendes de Oliveira, para o sr. dr. Ilídio Bordalo Soares, inspector da Polícia Judiciária, filho da sr.ª D. Elvira Augusta Bordalo e do sr. Eugénio Augusto Soares, já falecido.

MELANIE

A casa que melhor veste as crianças, mercê do bom gosto e graciosidade na sua confecção. Rua do Capelo, 8.

Os debates do J. U. B. A.

Continuam hoje, às 21 e 30, na Casa do Alentejo, os debates promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes, sendo sujeito a discussão o tema: «O que é o Homem? O que é a Cultura?». Há alguns oradores inscritos, entre eles o sr. prof. dr. Vieira de Almeida.

Movimento marítimo

O navio holandês «Stad Dordrecht» chegou de Hull, com um carregamento de 4.000 toneladas de carvão.

Procedente do Las Palmas, chegou hoje ao Tejo o navio holandês «Zwart Ze», com um carregamento de milho.

Inauguração na Covilhã de melhoramentos numa associação mutualista

COVILHÃ, 3 — Na Associação Mutualista Covilhanense, colectividade que tem cerca de três mil sócios, realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. alferes Gil Pereira, representando o sr. comandante militar, secretariado pelos srs. Joaquim Gonçalves de Carvalho, presidente do comércio local; Francisco Cruz Coelho, José Ferreira dos Santos e dr. Gomes Oliveira, director do semanário «Notícias da Covilhã», para inauguração do aparelho de radioscopia, comprado por subscrição entre os sócios e outros amigos da colectividade.

Os clínicos da colectividade, srs. drs. Aristides Vaz de Barros, Augusto Furtado e Amadeu Leitão estavam presentes, assim como muitos associados.

Falaram o presidente da Mutualista, sr. Filipe Saraiva, que agradeceu a quantos contribuíram para a realização desta aspiração, e o sr. dr. Aristides Barros, explicando o valor deste melhoramento.

TRIBUNAIS

Julgamento em Tavira

TAVIRA, 7—Foi fixado o dia 20 para julgamento de Manuel Lourenço, presumido assassino de D. Firmina Balacó, facto passado, nesta cidade, em 22 de Março de 1947, em circunstâncias fora do vulgar. O caso apaixonou a opinião pública e deu lugar a diferentes versões sobre a forma como foi praticado o crime. Ainda hoje o caso é fortemente comentado, aguardando-se com interesse o dia do julgamento.

Supremo Tribunal de Justiça

Atingido pelo limite de idade, cessou as suas funções no Supremo Tribunal o juiz conselheiro dr. Azevedo e Castro. Magistrado íntegro e sabedor, os funcionários ali em serviço tinham pelo conselheiro Azevedo e Castro um profundo sentimento de respeitosa amizade.



Uma juventude radiosa
e beleza subjugadora, serão sempre os atributos de toda a mulher que use diariamente o maravilhoso produto espanhol

VISNU
IDEAL PARA A CÚTIS

Fábricas em Madrid e Gijón (Espanha)

VISNU
Av. Dr. Bombarda, 1. B. P. QUELUZ PORTUGAL

IDEAL PARA TRATAR ESPINHAS, SARDAS, ERUPÇÕES E PANO DA PELE. REJUVENESCE E JAMAIS ENRUGA A CÚTIS

Agentes em Lisboa: **GOIESCAS PORTUGAL, L.D.A.** — Campo das Cebolas, 47-6.º Telf. 32489



UMA PERFECÇÃO DA INDÚSTRIA SUÍÇA
AGAZ
AUTO-BIJOU
(FABRICADOS POR BETTENMANN)

Vendem:
J. Costa & Silva, Lda.
Rua Arco do Bandeira, 79-1.
Júlio Gomes Ferreira & C.ª Lda.
Rua do Ouro, 166-170
C.ªs R. Gás e Electricidade
e Casas da Especialidade

Excursão de luxo a Paris e Côte d'Azur

A C. P., de colaboração com a «Wagons-Lits», continua a organizar excursões, não só no País mas no estrangeiro.

De 10 de Fevereiro a 5 de Março, vão aquelas Empresas organizar uma excursão de luxo a Paris e Côte d'Azur, que inclui a visita a alguns dos mais belos lugares de turismo mundial, como Monte-Carlo, Cannes, Auron, Versailles, Fontainebleau, etc.

Esta excursão será feita no «Sud-Express» sendo a instalação em hotéis de luxo.

Como a excursão coincide com a época do Carnaval, que será passado em Paris, é de crer que a lotação daquelle comboio seja esgotada.

Prestam-se esclarecimentos na Secção de Informações da C. P. na estação do Rossio (Telefone 33180 e 33185) e nas Agências da «Wagons-Lits», sitas na Rua do Carmo, Avenida da Liberdade e Porto.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º, às 15 horas. Telefone 29062

VIVENDA — VENDE-SE — Ocasão única

Por transferência do proprietário para o estrangeiro, situada no Bairro de Nossa Senhora da Saúde no Monte Estoril, apenas a 900 m. da Estação. Vertente norte com ar da serra, recomendável especialmente para crianças, devido que se cansam com o ar do mar contínuo, asmáticos, etc. Casa ampliada e completamente modernizada, boa construção com 20 divisões, 3 casas de banho, etc. Por urgência, qualquer acordo verbal com o primeiro sinal terá que ser feito até 20 de Janeiro de 1949, pois, caso contrário, será alugada. Preço: 485.000\$000. Aceitamos colaboração de agências. Para todas as informações dirigir-se a Henrique Mantero—R. 1.º de Dezembro, 101, 3.º — Telef. 21514.

COMARCA DE LISBOA ANUNCIO

6.º JUÍZO CIVIL

O dr. António de Almeida Esteves, Juiz do Direito do 6.º Juízo Civil da comarca de Lisboa

Faz saber que no dia 18 de Janeiro próximo, pelas 14 horas, á porta deste Tribunal, e pelos autos de execução sumária que Costa & Valério, sucessor Sergio Caldeira, move contra a Sociedade Técnica de Organizações Publicitárias, Limitada (STAP), se há-de proceder á arrematação, em hasta pública, para serem arrematados, por quem mais oferecer acima do preço da sua avaliação, de diversos bens móveis, bem como o direito e acção ao arrendamento e trespasses do atelier e escritório que aquela executada possui na Rua do Alecrim, n.º 46-s/loja, conforme consta do respectivo processo.—Lisboa, 22 de Dezembro de 1948.—Pelo Chefe da 1.ª Secção, José A. Vieira—Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, A. Esteves.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Górgio Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

Ao Público

V. Ex.ªs comprem as suas GABARDINAS no FABRICANTE J. C. Moura, pois que compra melhor, mais barato, com FACILIDADES DE PAGAMENTO e sem AUMENTO DE PREÇO. R. da Atalaia, 145.

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Horas» e Sociedade Propaganda de Portugal. Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

A Actividade da C. P. nas montras do S. M. I.

O S. M. I. organizou um concurso de montras original, no qual, pela primeira vez, a classificação será feita pelo publico. Por esse motivo, têm as montras do Palácio Foz sido admiradas por muitos milhares de pessoas, que elogiaram os trabalhos dos artistas que os conceberam e realizaram.

Numa dessas montras, dedicada aos Caminhos de Ferro Portugueses, mostra-se a actividade desenvolvida pela C. P. durante o ano, não só pelo que respecta á aquisição de material circulante, mas a dados estatísticos que dizem respeito ao movimento de passageiros e mercadorias.

Na montra dos caminhos de ferro diz-se que as locomotivas da C. P. fazem diariamente um percurso superior ao da volta ao Mundo, tendo o pintor Manuel Lapa aproveitado o fundo da montra para fazer a propaganda de viagens e excursões através da terra portuguesa.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

AVISO

EMPRESAS INSCRITAS NO GREMIO DE RETALHISTAS DE MERCEARIA DO SUL

Para os devidos efeitos se rectifica o titulo do aviso publicado nos jornais do dia 6, que deve ser interpretado como referindo-se, apenas, ás firmas do Distrito de Lisboa, inscritas no citado Grémio, como aliás se lê expressamente no seu texto.

A Direcção

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre FABRE LINE

Para

NEW YORK e PHILADELPHIA

O navio motor rapido «PIERRE DE SAUREL»
Recebe carga em 14 de Janeiro

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lda

Praça Duque da Terceira, 4
Telef. 22271-22272-22273 — LISBOA

MOTORES

«DIESEL» A OLEOS PESADOS
3 a 5 CV — 13.000\$00
6 a 10 CV — 21.500\$00

E A PETROLEO

2, 3, 4, 7,5 e 9 CV.

ENTREGA IMEDIATA

Distribuidores para o Sul do País

ALFREDO ALVES & C.ª, F.ªs

e FABRICA VULCANO & COLARES (encorp em 1945)
LISBOA | R. Academia Ciências, 5—P. A. B. X.31710-18-19
Boqueirão do Duro, 38—Telef. 64788



ALFA

Agua de Colonia Flores del campo

FLORALIA MADRID

Números mais premiados na lotaria de hoje

28496 1.000.000\$

28495 } Aprox. ao 1.º prémio 20.000\$
28497 }

19282 200.000\$

19281 } Aprox. ao 2.º prémio 10.000\$
19283 }

28632 50.000\$

28631 } Aprox. ao 3.º prémio 4.150\$
28633 }

Premiados com 20.000\$00

1223 1618 18134 21366

Premiados com 10.000\$00

1704 1816 4942 5152 7733 8344

11799 11878 13441 13528 14235 14540

15806 16517 16632 16682 16751 17549

19532 23054 23357 24504 26482 29152

30000

Premiados com 5.000\$00

2198 2953 4371 4643 5475 7303

8803 10083 10869 11908 12969 14347

14481 14625 14766 16996 17043 17337

18413 20095 20947 24502 25640 26399

26577 28719 29636 29638 29935 29939

Premiados com 500\$00

29 133 168 193 382 399

451 472 517 536 583 628

632 647 672 691 808 839

894 945 1015 1062 1092 1198

1275 1314 1346 1365 1369 1402

1426 1685 1784 1878 1973 2033

2062 2124 2312 2387 2410 2412

2448 2504 2528 2625 2693 2961

3153 3243 3312 3333 3347 3414

3496 3642 3664 3711 3841 3888

3995 4019 4117 4207 4236 4254

4275 4481 4587 4805 4972 5063

5067 5099 5366 5559 5732 5736

5755 5762 5854 5951 6131 6156

6229 6238 6519 6676 6722 6732

6753 6756 6775 6779 6903 6933

6935 6964 6971 7133 7168 7394

7639 7657 7703 7710 7747 7748

7764 7797 7912 7932 7964 8365

8436 8493 8497 8542 8598 8673

8697 8753 8761 8768 8957 8979

9181 9397 9500 9518 9553 9748

9990 10160 10228 10233 10327 10384

10392	10460	10482	10651	10652	10737
10999	11134	11240	11351	11373	11473
11546	11558	11769	11820	11864	12145
12294	12343	12372	12415	12596	12604
12818	12844	12935	13092	13095	13213
13245	13276	13371	13466	13537	13592
13672	13705	13938	13940	13978	14178
14248	14339	14415	14429	14499	14530
14572	14594	14596	14647	14863	14880
14906	14945	15082	15330	15405	15519
15563	15575	15652	15742	15779	15823
16106	16113	16205	16382	16409	16431
16609	16679	16693	16719	16754	16802
16807	16864	16885	17057	17086	17136
17341	17370	17375	17466	17529	17552
17569	17572	17635	17875	18271	18424
18488	18600	18783	18905	18932	19032
19094	19374	19381	19393	19475	19523
19585	19653	19790	19836	19904	19915
19942	19989	20170	20175	20427	20442
20462	20463	20484	20509	20515	20536
20588	20626	20779	20832	20862	20937
20960	21001	21063	21165	21256	21580
21604	21650	21686	21745	21856	21957
21980	22046	22201	22328	22330	22362
22522	22523	22629	22632	22663	22669
22688	22766	22768	22997	23120	23220
23257	23270	23274	23314	23380	23405
23432	23469	23548	23609	23624	23666
23681	23697	23776	23825	23836	23841
23961	24077	24115	24153	24187	24277
24305	24324	24329	24342	24345	24611
24771	24855	25037	25139	25339	25391
25507	25555	25673	25696	25727	25771
25968	26031	26150	26346	26356	26375
26413	26437	26474	26505	26507	26607
26620	26710	26803	26863	26917	26974
26960	27077	27098	27145	27164	27217
27219	27264	27718	27775	27823	28004
28010	28065	28100	28112	28414	28491
28639	28670	28724	28797	28863	28870
28872	29028	29092	29129	29138	29251
29311	29373	29402	29494	29677	29686
29730	29793	29890	29934		

Os números de 28401 a 28500, de 19201 a 19300 e de 28601 a 28700, são premiados com 600\$00 por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (96) têm o prémio de 750\$00.

Os números terminados em 5, 6 e 7 são premiados com 250\$00 por pertencerem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

GOUVEIA

Vendeu a

PRIMEIRA SORTE GRANDE
DE 1949

28496 MIL CONTOS

recebido directamente da Misericórdia e vendido
ao nosso balcão, assim como a meia centena
28451 a 28500

Não tenha ilusões...

Porque só tem dinheiro

A' mão cheia

Quem joga na casa

GOUVEIA

Rua da Assunção, 84-86 — LISBOA

Gouveia & Silva

Suc.ª Eduardo Dias Neves, L.ª

O
QUIOSQUE
TIVOLI

inicia o Ano Novo com um
Prémio Maior de Boas Festas

28632

3.º PREMIO—50 CONTOS

VENDIDO NO POPULAR

Quiosque TIVOLI

e nas suas Sucursais de Lisboa e Porto

REBATE-SE HOJE MESMO E TODOS
OS OUTROS DIAS ATE' A' MEIA NOITE

O Ano de 1949, na sua nova série de grandes prémios, vai proporcionar aos seus estimáveis clientes nas lotarias futuras — horas de verdadeira felicidade.

A bem do QUIOSQUE TIVOLI — A sorte estará sempre a nosso lado.

O bilhete do 3.º Prémio foi recebido, por troca, do nosso colega M. S. Peixoto, do Funchal.

CASA CONDEIXA

Vendeu o 2.º prémio

19282 — 200 CONTOS

Numero certo recebido directamente da Santa Casa e vendido
ao nosso balcão

Para as próximas lotarias

600 CONTOS

Bilhetes a . . . 180\$00

Vigésimos a . . . 9\$00

Pelo correio mais 2\$50

Pedidos à

CASA CONDEIXA

— RUA ARCO BANDEIRA, 217 (Próximo ao Rossio) —

O programa da campanha eleitoral do Partido Trabalhista para as eleições do próximo ano

LONDRES, 7.—As diligências que estão a fazer-se junto dos governos dos países escandinavos, do Eire e de Portugal para aderirem ao projectado pacto do Atlantico Norte podem demorar a assinatura dessa aliança, segundo declarou um informador autorizado belga em Bruxelas. Nos círculos diplomáticos de Paris declarava-se ontem à noite que o pacto ligando os Estados Unidos e o Canadá por uma aliança defensiva militar às cinco potências da União Ocidental seria assinado antes do fim do corrente mês. Mas o informador belga declarou que os governos da Dinamarca, da Noruega, de Portugal, do Eire e da Islandia tinham sido consultados acerca da possibilidade da adesão ao projectado pacto e assim é possível que a aliança não venha a ser uma realidade senão dentro de dois meses.

O informador acrescentou que se o pacto fosse limitado aos Estados Unidos, Canadá e às cinco potências da União Ocidental (Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) era possível que fosse firmado em data anterior. Mas as sondagens diplomáticas junto dos governos das outras cinco nações não devem produzir resultado imediato.

Nos círculos diplomáticos de Paris declara-se que «a zona de segurança do Atlantico» deve abranger a Islandia, a Noruega e a Dinamarca, dependendo portanto desses países aceitar ou rejeitar as obrigações que o pacto importa. A Noruega, a Dinamarca e a Suécia discutem neste momento em Copenhague o assunto depois de uma conferência secreta de dois dias dos ministros da Defesa Nacional, em Karlstad, próximo da fronteira norueguesa. Esse facto foi revelado ontem à noite em Estocolmo. Consta que os primeiros-ministros dos países escandinavos com os respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa têm discutido «as condições em que esses países podem colaborar na política defensiva. Nos círculos habitualmente bem informados de Estocolmo supõe-se que as negociações se malograram porque os representantes da Noruega e da Suécia apresentaram objecções a qualquer constituição de um bloco militar escandinavo. A Suécia, segundo se supõe, manifestou mais uma vez a opinião de que um bloco escandinavo ligado às potências ocidentais pode provocar uma acção da Rússia na Finlândia e, mesmo, levar o Exército russo a estabelecer uma base nas ilhas Aaland, a cerca de 30 milhas ao largo da costa da Suécia, o que representaria uma poderosa ameaça contra Estocolmo.—(R.).

A cessação das hostilidades entre Israel e o Egipto

LAKE SUCCESS, 7.—Ralph Bunche, mediano interino das Nações Unidas para a Palestina, pediu ao Egipto e ao Estado de Israel que cessassem hostilidades na sexta-feira, às 13 horas (TMG), visto que houve atraso na sua primeira comunicação, que dava a mesma recomendação para se aplicar ontem, às 14 horas (TMG).

Nos círculos das Nações Unidas fazem notar, a propósito, que a O. N. U. tomará parte «activa» nas negociações directas que se vão entabular entre o Governo do Egipto e o Governo Provisório de Israel, na elaboração dum armistício, e na retirada das tropas judaicas da região de Negev.—(France Presse).

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

Combate-se dentro de Tien-Tsin que está a ser atacada por 5 colunas comunistas

NANQUIM, 7.—Informam que nenhum avião pode agora pousar em Tien-Tsin porque os aeródromos desta cidade estão sob o fogo da artilharia comunista. No estado actual das operações militares, é difícil verificar-se a situação exacta de Tien-Tsin. Com efeito, depois de um desmentido do chefe da repartição das operações militares do Ministério da Defesa Nacional, um informador oficial declarou que não se conheciam pormenores. Contudo, notícias recebidas de Pequim dizem que Tien-Tsin estaria a ser atacada em várias direcções por cinco colunas comunistas comandadas pelo general Lin-Pao e calculadas em 70.000 homens. Travar-se-iam combates se não dentro da cidade propriamente dita pelo menos em Ting-tsu-ku, arrabalde nordeste, e no aeródromo de Xang-kui-tag, a Leste.—(France Presse).

PEQUIM, 7.—Um telegrama da imprensa anuncia que os defensores de Tien-Tsin se entrincheiraram no fosso que cerca a cidade, enquanto se travam violentos combates em toda a sua periferia. Os defensores dos arrabaldes do lado Sul passaram para posições mais à retaguarda. A artilharia dos comunistas destruiu muitas casas. Os habitantes dos arredores começaram a refugiar-se no centro da cidade. O canhoneio ouve-se em Pequim desde hoje de manhã cedo. Os nacionalistas bombardearam unidades comunistas que se aproximavam do bairro de Sudoeste.

O vice-ministro da Defesa Nacional, Xeng-Cai-Min, chegou a Pequim ontem à tarde com cartas pessoais de Chang-Kai-Chek para os comandantes locais, segundo anuncia a Imprensa chinesa, que acrescenta que conferenciou demoradamente com o general Futo-Yi, comandante supremo nacionalista na China do Norte.—(F. P.).

A luta dentro da cidade

NANQUIM, 7.—Os comunistas penetraram no bairro sudoeste de Tien-Tsin. Travam-se combates de extrema violência à volta da Universidade de Nankai, dentro da própria cidade de Tien-Tsin. No interior da cidade podem observar-se os grandes incêndios na vizinhança da Universidade, enquanto o troar da artilharia faz estremecer os edifícios. A colónia estrangeira não teve vítimas até agora. Funcionam ainda os serviços de água e electricidade no bairro das antigas concessões estrangeiras. O consulado da França tem reservas de mantimentos para alguns dias e o pessoal mantém-se no seu posto.—(F. P.).

A ofensiva comunista

NANQUIM, 7.—Segundo informações habitualmente seguras, de origem militar, os exércitos comunistas chineses principiaram a sua esperada ofensiva contra as forças governamentais que defendem a região de Nanquim e de Xangai.

Sabe-se também que as colunas comunistas avançam de duas direcções ao longo do curso do rio Hwai, que fica a 175 quilómetros ao Norte de Nanquim. Consta que uma dessas colunas está a atravessar o rio a Oeste de Pengpu e luta contra as forças nacionalistas.—(Reuter).

A O. N. U. não pode intervir na guerra civil da China

LAKE SUCCESS, 7.—«Não tenho autoridade para levar as Nações Unidas a intervir na guerra civil chinesa», declarou ontem o secretário-geral da O. N. U., Trigue Lie.

«Além disso, acrescentou, tal actualização da O. N. U. na situação presente, não se afigura de utilidade».

Esta declaração segue-se à promessa que Trigue fez em conferência com a Imprensa, dizendo que estudaria a possibilidade de teriam as Nações Unidas de intervir como medianeiras no conflito da China.—(F. P.).

A esquadra norte-americana vai realizar grandes manobras

WASHINGTON, 7.—Entre 14 de Fevereiro e 14 de Março, segundo se anunciou hoje, vão realizar-se as maiores manobras efectuadas até agora, em que tomam parte 100 navios de guerra e 35.000 homens, incluindo soldados, marinheiros e fuzileiros de Marinha. As manobras realizam-se na zona das Caraíbas, sob a chefia do almirante W. H. T. Blandy, comandante-chefe da esquadra do Atlantico, e incluem simulacros de combate entre submarinos e unidades contra submarinos. Forças do Exército e da Marinha realizarão um desembarque na ilha de Vieques, Porto Rico.—(R.).

Manobras da esquadra inglesa

LONDRES, 7.—O crítico naval do «Daily Express» diz hoje que a Grã-Bretanha vai realizar uma demonstração naval, no próximo mês, no Mediterrâneo. Nas manobras devem tomar parte 60 navios de guerra, incluindo os coraçados «Vanguard» e «Duke of York» e cinco porta-aviões. Projectam-se exercícios em conjunto da esquadra metropolitana e da esquadra do Mediterrâneo para pôr à prova a plena eficiência da esquadra. O articulista diz também que 20 grandes unidades da Marinha de Guerra dos Estados Unidos devem chegar a Gibraltar dentro de duas semanas, mantendo-se ali até que a esquadra metropolitana britânica chegue às águas do Mediterrâneo para a realização das manobras.—(Reuter).

Três generais alemães aguardam julgamento

com todo o conforto moderno

HAMBURGO, 7.—Três dos comandantes das forças militares de Hitler que aguardam julgamento por crimes de guerra vivem actualmente numa casa muito confortável com aquecimento e telegrafia sem fios, num dos subúrbios de Hamburgo—Barnbeck. Declarando este facto, um oficial britânico disse que cada um desses comandantes—os marechais de campo Fritz von Manstein e Gerd von Rundstedt, e o general Adolf Strauss—está acompanhado da esposa. Criados alemães cozinham o raciocínio britânico para os presos, mas as esposas estão autorizadas a sair e comprar mais géneros alimentícios, bebidas e outros géneros. Os generais podem receber visitas, com excepção dos jornalistas. Em cada quinze dias um oficial do estado maior britânico visita os presos para lhes perguntar se têm alguma reclamação a fazer. A casa está rigorosamente guardada e os presos são acompanhados quando saem a passear nos jardins. A correspondência é toda censurada.—(Reuter).

Novo avião gigante

para 80 passageiros e 8 toneladas de carga

WASHINGTON, 7.—Um novo avião gigante, com duas pontes, que pesa 71 toneladas, foi entregue ontem à aeronáutica foliar americana. Este aparelho, conhecido pelo YC97, construído pela Boeing, pode transportar 80 passageiros e 5 tripulantes e 8 toneladas de carga. Está equipado com 4 motores Pratt and Whitney, de 3.500 c. que lhe permitem um raio de acção de 6.500 quilómetros, à velocidade de cerca de 500 quilómetros por hora.—F. P.

JANTAR À AMERICANA

Sábado, 8 de Janeiro,

NO

MIRANTE
com o QUINTETO FREGOLI

Traja facultativo - Marcam-se mesas
Teif. 22402

As diligências que estão a fazer-se junto dos países escandinavos para aderirem ao Pacto do Atlântico

LONDRES, 7.—Os dirigentes do Partido Trabalhista já concluíram o primeiro projecto do programa em que vão basear a campanha para as eleições de 1950. O vice-presidente do Conselho, Herbert Morrison, concluiu esse projecto depois do estudo de relatórios enviados por várias comissões especiais do Partido Trabalhista.

A declaração sobre a política do Partido Trabalhista, depois de possíveis modificações introduzidas pela comissão política e pela comissão executiva, será publicada para conhecimento das várias organizações e mais tarde discutida no congresso anual que se realiza em Maio, em Blackpool. Não serão conhecidos do publico pormenores completos do programa eleitoral, mas a estrutura virá a ser tornada pública no manifesto que deve incluir o segundo plano quinquenal do Partido Trabalhista.

O comunicado sobre política deve incorporar ideias apresentadas por comissões especiais nomeadas para estudar certas indústrias que possam ser nacionalizadas. Entre essas indústrias, incluem-se a construção civil, a construção naval e a dos produtos químicos. A declaração pode ter fortes repercussões nas eleições locais, que se realizam em Abril e Maio próximos. Nessas eleições, o Partido Trabalhista vai empregar todos os seus recursos numa tentativa de reforço à autoridade do Governo central, procurando conseguir o maior número de lugares possível nos conselhos municipais. Nas primeiras eleições locais realizadas depois da guerra, o Partido Trabalhista obteve 3.000 lugares, mas perdeu um terço desses lugares nas eleições de 1947.—(Reuter).

A posição da Dinamarca

COPENHAGUE, 7.—Os Estados Unidos não fizeram qualquer diligência oficial junto da Dinamarca que se relacione com o Pacto do Atlantico, mas o embaixador dinamarquês em Washington mantém o seu Governo ao corrente das negociações—declarou o primeiro-ministro Høftoft, que acrescentou ter a reunião de Karlstad, de iniciativa norueguesa, sido útil e que após a próxima reunião em Copenhague dos representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Suécia, da Noruega e da Dinamarca, outras se seguirão.—(France Press).

OSLO, 7.—Regressaram hoje a esta cidade os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa da Noruega, que se recusaram a fazer quaisquer declarações acerca da conferência secreta de dois dias que se realizou em Karlstad, na Suécia, com os ministros da Dinamarca e da Suécia. O jornal conservador norueguês «Morgen Bladet» escreve hoje: «É absolutamente evidente que uma grande maioria do povo norueguês rejeita a ideia de um pacto de defesa do Atlantico Norte».—(Reuter).

A imunização do gado contra a mosca tsé-tsé

LONDRES, 7.—Reunem-se em Londres, de 8 a 11 de Fevereiro cientistas da França, da Bélgica, de Portugal, da Rodésia do Sul, da União Sul-Africana e da Grã-Bretanha para discutir o melhor processo do emprego da antracida, a nova droga para a imunização do gado contra a mosca tsé-tsé. A descoberta do antracida, um soro puramente sintético, foi anunciada em 29 de Dezembro de 1948. A revista médica britânica «The Lancet» considera que a antracida satisfaz todas as grandes esperanças que a sua descoberta provocou, mas que necessariamente não solucionam todos os problemas das vastas regiões onde existe a doença do sono. A revista acrescenta: «Mesmo que, como tudo leva a supor, a droga nas condições mais variadas possa satisfazer as nossas esperanças, evidentemente serão necessários quatro a cinco anos antes de se fazer sentir a sua influência na produção mundial da carne».—(Reuter).